

Seja Bem Vindo!

Curso

Depilação e Designer de Sobrancelhas

Parte 2

Carga horária: 30hs



Dicas importantes

- **Nunca se esqueça** de que o objetivo central é **aprender** o conteúdo, e não apenas **terminar** o curso. Qualquer um **termina**, só os determinados **aprendem!**
- **Leia** cada trecho do conteúdo com **atenção redobrada**, não se deixando dominar pela pressa.
- **Explore profundamente** as **ilustrações explicativas** disponíveis, pois saiba que elas têm uma função bem mais importante que embelezar o texto, são fundamentais para **exemplificar e melhorar o entendimento** sobre o conteúdo.
- Saiba que quanto mais **aprofundaste seus conhecimentos** mais **se diferenciará dos demais alunos** dos cursos.
- Todos têm acesso aos mesmos cursos, mas o **aproveitamento** que cada aluno faz do seu momento de aprendizagem diferencia os **“alunos certificados”** dos **“alunos capacitados”**.
- **Busque complementar** sua formação **fora do ambiente virtual** onde faz o curso, buscando **novas informações e leituras extras**, e quando necessário procurando **executar atividades práticas** que não são possíveis de serem feitas durante o curso.
- **Entenda** que a aprendizagem **não se faz apenas no momento em que está realizando o curso**, mas sim durante todo o dia-a-dia. Ficar atento às coisas que estão à sua volta **permite encontrar elementos para reforçar aquilo que foi aprendido**.
- **Critique** o que está aprendendo, **verificando sempre a aplicação do conteúdo no dia-a-dia**. **O aprendizado só tem sentido quando pode efetivamente ser colocado em prática**.

Conteúdo

Unidade 7

9

TIPOS DE DEPILAÇÃO

Unidade 8

49

COMO DEPILAR

Unidade 9

67

DEPILAÇÃO MASCULINA

Unidade 10

77

DEPILAÇÃO E DESIGN DE SOBRANCELHAS

Unidade 11

87

A ÉTICA DA PROFISSÃO

Unidade 12

105

REVENDO MEUS CONHECIMENTOS

Tipos de depilação

Hoje em dia, são muitos os métodos usados em depilação e muita gente se vale deles, principalmente as mulheres.

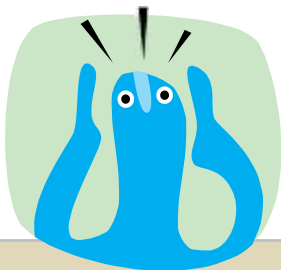
Nesta unidade, vamos falar sobre as diferentes formas que podem ser utilizadas para remover os pelos do corpo. Também vamos comentar suas vantagens e desvantagens.

Vale lembrar que algumas dessas técnicas não pedem a atuação de um depilador e podem ser realizadas em casa. Outras, ao contrário, exigem a presença de um profissional da área.

De qualquer modo, é importante que você conheça as várias técnicas de depilação – mesmo as que não irá usar –, pois você deve combinar com seu cliente qual a mais adequada, tendo em vista os resultados que ele espera de seu trabalho.

Isso permitirá que você o aconselhe e indique as melhores e mais atuais técnicas, além de produtos depilatórios, gerando um clima de confiança entre você e seu público.





Você sabia?

Com as linhas de produção, as relações de trabalho também mudaram e mais pessoas puderam ser empregadas nas fábricas. No princípio, as condições de atuação dos operários eram muito ruins. Depois melhoraram um pouco, pois foram criadas leis para proteger os trabalhadores e seus direitos.

O trabalho e o homem: de olho nas transformações

Se olharmos a história, veremos que as formas de trabalho e de produção mudaram muito ao longo dos anos, afetando todas as áreas de atuação.



Linha de montagem de uma fábrica de veículos no passado: os operários instalavam a maioria das peças



Indústria automobilística contemporânea: robôs e máquinas fazem boa parte da montagem dos carros

Paralelamente a essa trajetória, a informação, por meio da televisão, do rádio, do cinema, de jornais e revistas e, finalmente, da internet, passou a circular cada vez mais rápido por todo o mundo, chegando a atingir um número gigantesco de pessoas.

E tudo isso se deu em pouco mais de 100 anos – o que é muito pouco, se levarmos em conta o tempo que os seres humanos trabalham para sobreviver: um período muito curto comparado com a história da humanidade.

Antes de voltarmos a falar de depilação é importante você saber que no mundo do trabalho ocorreram mudanças de todo tipo.

- Algumas foram tão grandes e profundas que representaram verdadeiras revoluções na maneira de produzir. Foi o caso da invenção da máquina a vapor, da descoberta da eletricidade e, mais tarde, da eletrônica e da microeletrônica.
- Outras afetaram uma única ocupação. Elas estão, em geral, associadas a descobertas que alteraram o modo de fazer algo: pode ser uma técnica de produção que não existia antes, um novo instrumento de trabalho ou, ainda, um produto inovador, diferente do que era usado.



Enfim, há muito para você conhecer sobre o trabalho ao longo dos tempos. Se quiser aperfeiçoar seu repertório a esse respeito, releia o tema "História do trabalho" no Caderno do Trabalhador I – Conteúdos Gerais e assista aos vídeos que acompanham o material impresso.



JAMESBAGNIE/FOODPIX/GETTYIMAGES

Batendo bolo à mão: atualmente, mixers eletrônicos dão conta do recado



Você sabia?

As indústrias costumam contratar profissionais para recriar desenhos (ou designs) de produtos, tornando-os mais adequados ao uso, mais eficientes ou, simplesmente, mais modernos e bonitos. Essas pessoas são conhecidas como designers.

É fundamental que você fique sempre atento, pois vivenciamos mudanças constantes tanto com relação a técnicas e tecnologias como com relação a produtos que entram no mercado a todo instante.

A evolução da depilação

Na área de depilação, como em tantas outras áreas, podemos observar uma grande evolução, mesmo quando falamos de técnicas que parecem as mesmas há décadas – a remoção de pelos por meio de lâminas, por exemplo.

Essa técnica é praticamente igual à usada no passado. O que mudou bastante foi o desenho do aparelho adotado para tirar os pelos.

Veja o que houve.

Ontem



Aparelho de barbear dos tempos do vovô: desenho tradicional e pesado

AGEFOTOSTOCK/NEWSTOCK

Hoje



Barbeador manual do século 21 (XXI): leveza e funcionalidade nas linhas

Assim como aconteceu com o barbear, a depilação viu surgirem diversos aparelhos elétricos que, para muitas pessoas, substituíram as lâminas.

Já as ceras, usadas há séculos, também passaram por transformações no decorrer do tempo. Se mel e limão eram ingredientes da cera depilatória no antigo Egito e em outros países do Oriente (ainda existe quem utilize essa fórmula), hoje há produtos industrializados, que podem ser específicos para os diferentes tipos de pele.

Outros métodos mais novos, como a depilação a laser e a luz pulsada, começaram a se tornar populares nos anos 1990.

Diante de tantas mudanças, é preciso que os profissionais se esforcem a fim de se manterem atualizados. Embora não seja fácil, essa é uma tarefa muito importante, pois qualifica o trabalhador preocupado em aprender sempre mais. Essa medida o ajudará a ampliar e manter a clientela.

Como estar sempre atualizado

Há várias maneiras de você fazer isso:

- buscar outros cursos de qualificação;
- consultar livros e revistas especializados;
- buscar na internet, de preferência sites ligados a um meio de comunicação, como revistas ou jornais, ou a algum espaço especializado em beleza;
- visitar regularmente salões de beleza e clínicas de estética e conversar com outros profissionais da área.

A escolha dos produtos

Existem atualmente várias opções de produtos depilatórios no mercado, o que torna mais difícil a escolha dos mais apropriados.

A primeira regra a seguir é verificar se o produto tem registro no Ministério da Saúde e se foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Anvisa

No caso das clínicas de estética e dos salões de beleza, a Anvisa define e regulamenta as normas gerais sobre a prestação de serviços desses estabelecimentos para que não causem danos aos consumidores.

A Anvisa também é responsável por analisar, registrar e autorizar a comercialização de todos os produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes.

Trata-se de um órgão ligado ao governo federal que fiscaliza as empresas fabricantes desses produtos, verificando se a forma como são elaborados pode trazer problemas ou prejuízos aos usuários.

É fundamental que os produtos que você vai usar tenham o número de registro da Anvisa. Por isso, verifique atentamente o rótulo de cada um.

- O número de registro dos produtos cosméticos começa com o algarismo 2 e pode ter de 9 a 13 dígitos. Exemplo: 2.1888.0006.001-7.
- Alguns produtos, que apresentam risco pequeno, não vêm com o número de registro, mas possuem a seguinte indicação no rótulo: Res. Anvisa 343/05, sempre acompanhada do número de autorização de funcionamento da empresa, que também começa com o algarismo 2.



Na hora de ir às compras fique atento também à data de validade do produto, às condições da embalagem e aos componentes da fórmula. Por exemplo: há alguns materiais mais indicados para pessoas com pele sensível.

Dê preferência aos que tenham substâncias hidratantes, que não ressecam a pele e que sejam hipoalergênicos.

Independentemente das substâncias que compõem o produto e de quantas pessoas você conhece que já o usaram, nunca deixe de perguntar se o cliente tem algum tipo de alergia a produtos de beleza ou cosméticos.

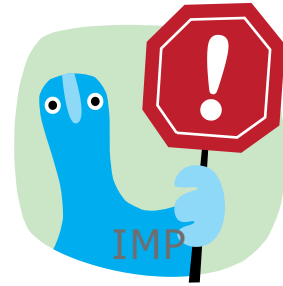
Também é essencial que, sempre que estiver indicado na embalagem, você faça um teste a fim de verificar se o cliente tem alguma reação alérgica antes de usar o produto pela primeira vez.

Para isso, aplique o produto numa pequena parte da área a ser depilada, deixe-o agir durante o tempo indicado pelo fabricante e, finalmente, remova-o. Nesse tipo de procedimento, o conveniente, em geral, é esperar 24 horas. Se a pele não apresentar nenhuma reação alérgica – vermelhidão, coceira, ardor etc. – no decorrer do dia, é sinal de que o produto pode ser usado.

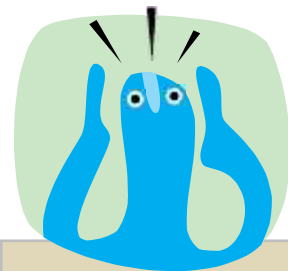
Mas saiba: não é todo cliente que aceita fazer o teste. Poucos gostam da ideia de esperar 24 horas e ainda precisar voltar no dia seguinte ao salão para, só então, continuar o processo de depilação.

Nesse caso, é necessário que o cliente seja bem orientado e que você fique atento a qualquer reação alérgica. Se você notar algo diferente durante a depilação, suspenda a aplicação imediatamente e recomende que o cliente procure um médico caso a alergia se agrave ou não desapareça em algumas horas.

Seja bastante cuidadoso com relação a esse assunto para não pôr em risco a saúde e a integridade física do cliente. Além do mal que fará a ele, se algo der errado por sua culpa, você poderá ser responsabilizado – e isso lhe trará grandes prejuízos.



De acordo com a vigilância sanitária, produtos hipoalergênicos são aqueles que tendem a causar menos alergias quando comparados com outros itens do mesmo tipo. Segundo o Parecer Técnico nº 5, de 28 de setembro de 2001, da Anvisa, no rótulo desses produtos deverá estar escrito o seguinte: "Este produto foi formulado de maneira a minimizar possível surgimento de alergia".



Você sabia?

É direito de todos não ser prejudicado ao adquirir um produto ou um serviço. Esse direito foi consolidado pela Constituição Federal de 1988 e está disposto na Lei 8.078/1990, do Código do Consumidor.

Há um órgão do governo responsável por garantir que esses direitos não sejam desrespeitados. Trata-se do Procon – Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor. Ele surgiu em 1976 no Estado de São Paulo e acabou se propagando por todo o país.

Atividade 1

PRODUTOS ADEQUADOS

1. Em trios, discutam o uso de produtos de qualidade e aprovados pela Anvisa no ambiente de depilação.
2. O que vocês fariam se procurassem um serviço de depilação e tivessem uma reação alérgica depois de serem depilados numa clínica de estética?

3. Pensem, agora, na possibilidade de um cliente apresentar uma reação alérgica. O que vocês fariam?

Técnicas de remoção de pelos

São várias as técnicas de depilação. É o que veremos a seguir.



Depilação com lâminas

Essa técnica não é usada profissionalmente, em salões ou clínicas de estética. Muitas mulheres, no entanto, recorrem a lâminas para remover os pelos do corpo em casa.

O uso de lâminas também está presente no dia a dia dos homens que se barbeiam.



Uma das desvantagens da depilação com lâminas: os pelos não são retirados com a raiz



Esse método apresenta várias vantagens: não dói, tem custo baixo e, o mais importante, pode ser aplicado a qualquer hora e de modo bastante rápido. Além disso, pode servir para finalizar outras técnicas.

Mas há também as desvantagens. Uma delas é que os pelos são cortados e não retirados com a raiz. Isso significa que, em geral, eles voltam a crescer rapidamente, mais grossos e em maior quantidade. Por essa razão, o procedimento deve ser repetido com grande frequência.

Outra desvantagem é que o uso constante das lâminas pode irritar a pele e aumentar a quantidade de pelos encravados, caso haja a tendência a desenvolvê-los. Existe ainda o risco de cortes se não houver o cuidado necessário durante o processo.

Atividade 2

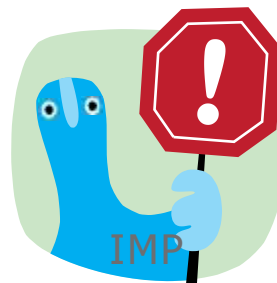
POSTURA NO TRABALHO

1. Ninguém vai ao salão de beleza ou à clínica de estética para usar lâmina. Mas procure imaginar a seguinte situação de atendimento.

É verão e uma nova cliente o procura dizendo que vai à praia. Ela geralmente raspa a perna, mas não quer ficar se preocupando com pelos durante todo o verão.

Vocês têm a oportunidade de conversar sobre o método de depilação que ela utiliza. Pense em como você abordaria o assunto. Registre abaixo os aspectos que iria enfatizar.

2. Você deu o mesmo peso para as vantagens e as desvantagens do método? Por quê?



- A lâmina deve sempre ser passada no sentido contrário do nascimento dos pelos.
- Antes de a lâmina ser passada, deve-se aplicar uma espuma (de sabonete, xampu ou creme) a fim de que ela deslize com maior facilidade; e, após a depilação, utilize um produto adequado para suavizar a pele.
- Lâminas enferrujadas ou de outras pessoas não devem ser usadas.
- Esse método não é indicado para as áreas mais sensíveis do corpo, como o rosto.



3. Agora, troque a sua resposta com a do colega ao lado, leia o que ele respondeu e depois comente.

a) Vocês deram ênfase aos mesmos aspectos? O que foi semelhante e o que foi diferente nas suas repostas?

b) Você poderia ter abordado o assunto de forma diferente? Como?

Uso de cremes depilatórios

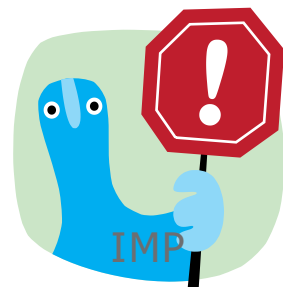


As técnicas de depilação com creme e com lâmina possuem uma característica em comum: nenhuma delas extrai a raiz dos pelos.

Os cremes depilatórios agem superficialmente e dissolvem os pelos, que demoram até uma semana para recomeçar a crescer. Isso acontece porque esses tipos de creme contêm produtos químicos que amolecem e derretem a haste dos pelos. Uma pequena parte deles, que ainda não está visível sobre a pele, é retirada.

Trata-se de um método rápido e indolor, além de ser menos agressivo do que a lâmina, pois não causa cortes. É uma boa alternativa para as pessoas mais sensíveis à dor.

Mas, lembre-se: os cremes depilatórios não podem ser aplicados em peles machucadas ou irritadas. Além disso, antes de usá-los, é preciso fazer um teste a fim de verificar se não há nenhuma reação alérgica.



Sempre que aplicar qualquer método de depilação, use materiais descartáveis: lâminas e espátulas, por exemplo. O material usado pode estar contaminado e causar riscos à saúde do cliente – além de prejuízos a ele e a você.

Depilação com ceras



Pelos retirados por inteiro: procedimento pode ser extremamente doloroso



Se o cliente não quer se preocupar com a depilação toda semana e busca uma técnica que faça os pelos demorar mais a crescer, o mais aconselhável é o uso de cera.

O tempo para que os pelos voltem a crescer após a depilação com cera varia conforme a pessoa e o local do corpo envolvido no processo. Os pelos do buço e das sobrancelhas, por exemplo, crescem mais rápido que os das pernas.

Apesar das diferenças, dá para afirmar, com alguma segurança, que o cliente, dependendo do seu tipo de pelo, não se preocupará com o assunto por 15 a 25 dias.

Isso porque, no caso das ceras, os pelos não são cortados, mas retirados da pele juntamente com a raiz.

A depilação com cera é a mais procurada por quem vai a salões ou clínicas de estética.

A desvantagem dessa técnica é que o procedimento pode ser extremamente doloroso, e alguns clientes não toleram essa dor.

Quando for atender alguém pela primeira vez, pergunte sobre sua sensibilidade à dor e anote essa informação na ficha do cliente, como indicado na Unidade 3.

Seja qual for o método escolhido, sempre pergunte, no caso das mulheres, se a cliente está menstruada ou em dias mais sensíveis. A depilação pode ser bastante dolorosa nesses casos.

Há também quem fique mais sensível no inverno, quando a musculatura se contrai – o que pode tornar doloroso e até traumático o ato de puxar os pelos.



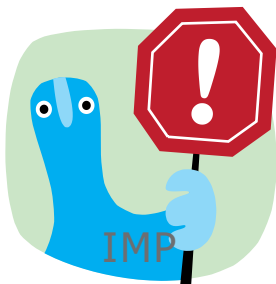
Procure tranquilizar o cliente, mas não tente convencê-lo de que esse tipo de depilação não dói. Você poderá passar por mentiroso e, pior, perderá a confiança que ele deve depositar em você desde a primeira depilação. Se o cliente for mais sensível à dor, converse cuidadosamente com ele e calcule que você vai gastar um tempinho extra, pois deverá fazer a depilação mais devagar. Colocar uma música suave, por exemplo, pode ajudar a acalmar o cliente durante todo o processo.

Atividade 3

AFASTANDO A DOR DA DEPILAÇÃO

1. Tente imaginar outras ações que podem deixar seu cliente relaxado na maca ou na cadeira e liste-as a seguir.

2. Agora, compare com as ações indicadas por seus colegas. O seu monitor vai relacionar as principais ideias no quadro e discutir com a turma a adequação de cada uma delas.



O uso de ceras caseiras é expressamente proibido nos salões e clínicas de beleza. Contudo, se tiver conhecimento de que algum cliente tem o hábito de preparar cera caseira, é sempre bom lembrá-lo de que o limão, assim como outras frutas ácidas (a laranja e a tangerina, por exemplo), em contato com a pele, caso esta seja exposta ao sol, pode causar manchas escuras e indesejadas. Esse fenômeno é chamado fitofotomelanose. Oriente para que as áreas da pele que tiveram contato com o suco de frutas ácidas sejam bem lavadas antes de expostas ao sol.

Tipos de depilação com cera

Existem dois tipos de depilação com cera. As que são feitas com cera fria e as que utilizam a quente.

A composição dos produtos pode variar bastante. O recomendado é utilizar aquele mais adequado ao tipo de pele do cliente. E, como no caso dos cremes, assegure-se de que ele tenha o registro da Anvisa, conforme já mencionado anteriormente.

Às vezes, é melhor pagar um pouco mais e usar um produto com marca reconhecida no mercado. Lembre-se: o barato pode lhe custar caro, afastando seus clientes.



JOJOBACELLAR

Cera fria

A cera fria tem a vantagem de ser vendida pronta para o uso. Ela, geralmente, vem colada em duas folhas de papel especial para depilação. Você deve separar essas folhas, colocar, uma por vez, no local a ser depilado e puxá-la de forma rápida e brusca, na direção contrária à da raiz dos pelos.

Você também pode comprar cera fria em potes e usar uma espátula para espalhá-la na pele. Depois, o processo é o mesmo: use uma folha de papel para depilação.



Há opções diferentes de ceras frias industrializadas, indicadas para os diversos tipos de pelo e para as áreas a serem depiladas: braços, buço, pernas e sobrancelhas.

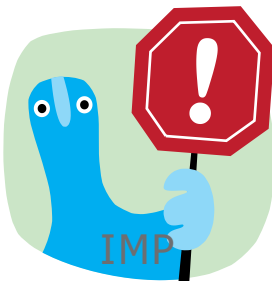
Como já falamos, a grande desvantagem desse método é a dor, principalmente porque os poros não se abrem como acontece com o uso da cera quente. Por esse mesmo motivo, a depilação pode ser mais demorada, outro ponto negativo.

É preciso tomar algum cuidado na hora de puxar o papel para não quebrar os pelos e, também, para não machucar a pele. Como esse processo é agressivo, não se recomenda usar cera fria para depilação de locais onde a pele é mais fina, como nas partes íntimas do corpo.

Cera quente

A cera quente tem a vantagem de abrir os poros quando aplicada sobre a pele. Esse processo diminui a dor no momento da depilação e facilita a remoção dos pelos mais grossos.

A cera quente em geral é feita à base de mel e é vendida em pedaços, que precisam ser aquecidos antes do uso e derretidos uniformemente. Isso pode ser feito em fogão comum, panela elétrica de depilação ou aparelho de micro-ondas.



Mesmo na depilação com cera quente é preciso tomar cuidado, pois, mesmo abrindo os poros, o processo é doloroso e pode agredir a pele.

Acertada a temperatura da cera, você deve espalhar o produto no corpo e puxar, com a ajuda de uma espátula e de uma folha de papel especial para depilação. Faça isso da mesma maneira que faria se estivesse usando a cera fria, ou seja, no sentido contrário ao do crescimento dos pelos. Algumas vezes (no caso de ceras de algas marinhas ou à base de mel), você pode dispensar o uso de papel e puxar a cera sem o auxílio de espátula ou papel.

Cera de algas marinhas



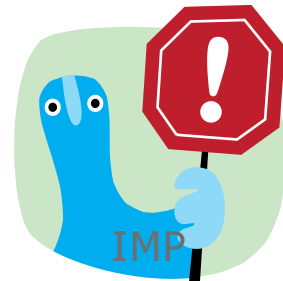
Nesse caso, os pelos também podem ser retirados com a própria cera, sem o uso de papel para depilação. Essas ceras podem ser aplicadas em grandes extensões do corpo e são as mais aconselhadas para as regiões mais sensíveis, como virilha e axilas, ou para pessoas que não estão muito acostumadas a esse método de depilação.

A principal vantagem da cera de algas é que elas possuem propriedades hidratantes e são antialérgicas. Portanto, fazem menos mal à pele.

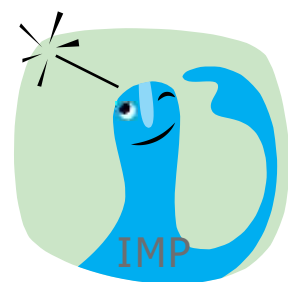
Temperatura da cera

Cuidado com a temperatura da cera. Ela deve estar a mais ou menos 36°C ou 37°C (Graus Celsius). Faça sempre um teste sobre sua própria pele para não correr o risco de queimar o cliente. Se mesmo assim ele reclamar que a cera está muito quente, aguarde alguns minutos para dar continuidade ao trabalho.

Nunca se esqueça de que as pessoas são diferentes – e isso inclui a sensibilidade da pele.



O uso da cera quente pode ser desaconselhado para pessoas que possuem varizes, pois a temperatura alta pode romper vasos sanguíneos.

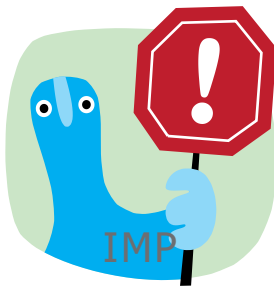


$^{\circ}\text{C}$ é o símbolo da unidade que usamos no Brasil para indicar a temperatura. Ele foi utilizado pela primeira vez por um cientista chamado Anders Celsius, tendo como parâmetro a ebulição da água. Além da temperatura, há outras grandezas de medida, que você deve conhecer e usar em seu dia a dia. Para recordar esse assunto, reveja o tema "Fazendo contas" no Caderno do Trabalhador 3 – Conteúdos Gerais.

Uma forma de não errar a temperatura da cera é usar um aparelho chamado *roll-on* (fala-se “rolom”).

Você já ouviu falar nele? É um pequeno aquecedor elétrico equipado com termostato. Nele é colocado um refil com uma cera especial. O aparelho pode ser retirado da tomada e utilizado quando a cera está aquecida.

Num dos lados desse aparelho existe um rolamento (veja a foto abaixo) que espalha uma camada fina e uniforme de cera aquecida sobre a pele. Quando a cera é retirada, os pelos são puxados e removidos.



O ideal é não aplicar mais que duas vezes a cera no mesmo local para evitar irritações e maiores danos à pele do seu cliente.

Apesar desse processo de remoção dos pelos também ser dolorido, ele é o preferido de alguns clientes, porque a temperatura da cera é controlada. Esses clientes também se sentem mais seguros porque a cera usada no *roll-on* não tem como ser reaproveitada.

Por outro lado, é necessário puxar os pelos mais vezes na mesma região, o que pode irritar a pele, principalmente em locais como buço e virilha.

Caso adote esse método, você também poderá escolher a cera usada de acordo com as características físicas do cliente. Existem linhas específicas para pele sensível, pele normal e pelos grossos.

No que diz respeito a higiene e segurança, nunca é demais lembrar alguns pontos importantes. Tenha-os sempre em mente.

Qualquer que seja a cera escolhida – quente ou fria – e a área depilada, nunca a reutilize.

Passar esse tipo de produto de um cliente para outro pode provocar infecções por vírus, fungos e bactérias. Isso trará problemas bastante graves para o seu cliente e para você mesmo.

Também é bom que você saiba que ferver a cera não mata os agentes causadores de infecções. Por isso, não tenha dúvida:

LUGAR DE CERA UTILIZADA É NO LIXO!

Para tranquilizar os clientes em relação a esse procedimento, descarte a cera utilizada na frente deles assim que acabar a depilação.

Depilação com pinça

A pinça raramente é utilizada na depilação de grandes áreas do corpo. Aliás, de modo geral, seu uso se restringe ao momento de desenhar as sobrancelhas.



Ainda assim, as pinças são um instrumento fundamental nas mãos dos depiladores. É com elas que são feitos os retoques, a “arte-final” de uma boa depilação.

É necessário que você olhe atentamente todas as áreas depiladas. Possivelmente, você observará um ou outro pelo que não foi removido pela cera (ou pelo creme) porque é muito pequeno, resistente ou fino.

Qualquer que seja o motivo, lembre-se de usar uma boa pinça. Hoje em dia há muitos modelos, além dos tradicionais: com cabos revestidos (para a mão não escorregar), coloridos, com luz, com espelho etc.

Não há regra para essa escolha. Em geral, elas são fabricadas com aço inox ou aço carbono e você deve experimentar diferentes tipos até optar por um que lhe proporcione firmeza e segurança.



A principal dica na hora de escolher é que, numa boa pinça, as duas pontas devem se encontrar com perfeição. E ela deve fechar completamente com uma leve pressão.

Com relação aos tipos de ponta, as pinças mais comuns são quadradas, diagonais ou mais finas (mais pontudas). Mas não há consenso entre os especialistas sobre qual é melhor para determinado fim.

Aparelhos elétricos de depilação

De modo geral, são usados por quem faz depilação em casa e busca um método prático, que pode ser usado – como no caso das lâminas – em qualquer lugar, quando as pessoas estão com pressa ou ainda são pegas de surpresa e precisam remover os pelos antes de sair de casa.

Há aparelhos de diferentes tipos. Um deles parece um barbeador masculino e, na prática, não se diferencia da depilação feita com lâminas: corta os pelos superficialmente. Depois de 2 a 4 dias, uma nova depilação é necessária.

Outro tipo de aparelho retira os pelos pela raiz – isso significa que os pelos só voltarão a incomodar cerca de três semanas depois.

Esse tipo de aparelho possui um sistema de pinças que giram, enrolam os pelos e os puxam com a raiz. Mas, neste caso, é preciso suportar a dor. Os aparelhos mais modernos já incluem mecanismos que dão sensação de alívio à pele: sistemas de massagem com *Aloe vera*, placas de gelo etc. Mesmo assim, não é um método indolor e, por essa razão, não se recomenda usá-lo na remoção de pelos mais duros e resistentes, como os da virilha.

Outro cuidado: esses aparelhos não devem ser usados na pele machucada ou irritada. Além disso, eles também podem aumentar a chance de os pelos encravarem.

De todo modo, é importante que você os conheça. Afinal, o cliente pode querer saber como esses aparelhos funcionam e você deve estar preparado para sanar as dúvidas que lhe forem colocadas.

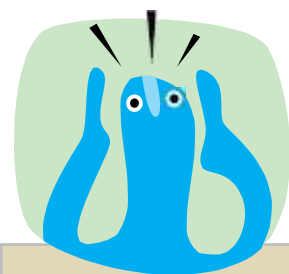


Já existem alguns aparelhos desenvolvidos especialmente para a região da virilha que aparam e modelam os pelos dessa área com mais precisão e menos irritação. Eles podem ser usados no banho (o que facilita a remoção de pelos, uma vez que

a água quente dilata os poros) e também a seco.

Depilação a laser

A depilação a laser é uma tecnologia em que uma faixa de luz identifica as raízes dos pelos e produz um calor que os queima. É mais eficiente para a retirada de pelos escuros, pois suas ondas são atraídas pelo pigmento mais escuro.



Você sabia?

Laser é a sigla em inglês para Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation. Em português, a expressão significa, numa tradução livre, "ampliação da luz por emissão de radiação".

Esse método é recomendado para quem busca uma solução mais duradoura para a remoção de pelos, já que o bulbo e a raiz são removidos e a cicatriz formada não deixa os pelos crescerem novamente.

Contudo, a depilação a laser não é – como muitos pensam – definitiva. Ela tem duração longa, mas uma parte dos pelos pode voltar a nascer. Por isso, é necessário fazer uma “manutenção” de tempos em tempos.

Houve uma época em que essa técnica era procurada apenas por aqueles que tinham pelos muito indesejados – em casos de hirsutismo, por exemplo, que, como já vimos, ocorre quando mulheres apresentam pelos muito grossos e aparentes em áreas como rosto, tronco, costas e braços, em consequência de uma disfunção hormonal. Mas hoje essa técnica é mais comum.

Existem diferentes tipos de laser (diodo, alexandrite, rubi) e o processo é, em geral, bem aceito por aqueles que o procuram: é rápido (embora a pessoa precise se submeter a mais de uma sessão, conforme a área depilada e o tipo de pelo), pode ser aplicado em qualquer local do corpo e, dependendo da sensibilidade da pessoa, é praticamente indolor.

Veja o depoimento de uma dermatologista sobre o assunto:

“O laser causa mínimo desconforto e nem se compara às ceras com o adicional de proteger a pele, pois, através de um sistema de resfriamento, protege e atenua consideravelmente a dor.

Só deixo aqui um alerta para propagandas exageradas de depilação a laser sem dor. O incômodo existe sim em qualquer uma das tecnologias do mercado, o que varia mesmo é o grau de sensibilidade individual, somado a artifícios mais eficazes de certas tecnologias. (...)

Os indivíduos de pele mais branca, em geral, sentem menos incômodo, pois o foco do laser é o pigmento, a melanina. Quanto mais a pessoa for clarinha menos a pele atrairá o laser, sendo atraído pela cor escura do pelo. E quanto maior o contraste (pelo grosso e escuro e pele clara), mais eficaz será o tratamento, com um menor número de sessões e com mínimo desconforto. A boa notícia é que hoje temos artifícios eficazes para controlar o incômodo local. O grande inconveniente é que, em geral, precisamos de um pouco mais de sessões para concluir o tratamento em peles mais morenas.”

Fonte: Texto extraído do blog da dermatologista Daniella Spinato. Disponível em: www.dra.daniellaspinato.com. Acesso em: 3 ago. 2010.

Dermatologista é o médico especialista em estudar e identificar problemas e doenças de pele além de propor tratamento para eles.

Dermat(o)- é um prefixo usado na composição de outras palavras e significa “pele”.

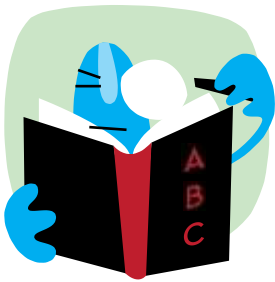
Mesmo sendo conhecida e até popular, essa é uma técnica de remoção de pelos bem mais cara do que as demais. Além disso, deve ser, obrigatoriamente, aplicada por médicos.

A fim de orientar os seus clientes, você precisa saber que:

- A depilação a laser é mais eficiente quando os pelos são escuros e a pele é clara. Em peles morenas, recomenda-se o uso de cremes clareadores no intuito de reduzir o aparecimento de manchas. Esse método não é aconselhável para quem tem pelos avermelhados, claros ou brancos.
- A aplicação dessa técnica não é recomendada para as áreas da pele em que haja muitas pintas escuras, pois o laser pode confundir as pintas com pelos e queimar a pele.
- A aplicação do laser é mais recomendada à noite, pois assim a pele é mantida longe do sol. É necessário, também, que se evite a exposição ao sol por algumas semanas antes e depois dessa aplicação.



- O contato com água do mar ou de piscina, de perfumes ou de qualquer outro fator de irritação após a depilação também deve ser evitado.
- O uso de roupas muito justas após a depilação é vetado.
- Na hora da depilação, a pele precisa estar limpa para evitar infecções. Se possível, a depilação a laser deve ser feita logo após o banho, que aumenta a elasticidade da pele e amolece os pelos.
- Devem ser usados hidratantes ou pós-depilatórios sem álcool uma hora depois da finalização do tratamento.
- A extração de pelos a laser é vetada para pessoas com herpes, cicatriz quelóideana (saliência formada durante a cicatrização de uma ferida), vitiligo e qualquer tipo de distúrbio hormonal.
- Mulheres grávidas não podem fazer depilação a laser.
- Aqueles que se tratam com retinoides tópicos devem interromper a medicação três dias antes de se submeter à depilação com laser.



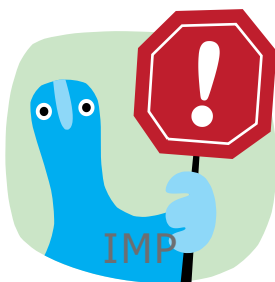
Retinoide ou ácido retinoico: É um dos medicamentos mais eficazes no tratamento do envelhecimento precoce da pele e da acne.

Depilação por luz pulsada

Essa técnica é muito parecida com a depilação a laser: uma fonte de luz atinge e queima a raiz dos pelos. Suas indicações e contraindicações também são as mesmas.

O que a diferencia do laser é o tipo de energia que o equipamento utiliza, a forma como essa energia é aplicada e os resultados obtidos.

Embora menos eficaz, a luz pulsada também é menos dolorosa e consegue atingir áreas maiores do corpo, se comparada aos raios laser.



No caso do laser ou da luz pulsada, um dermatologista poderá orientar o paciente sobre a melhor escolha para cada caso.

Depilação por eletrólise ou electrocoagulação com agulha ou pinça

Também é uma técnica que deve ser indicada e aplicada por médico dermatologista.



Essa técnica envolve o uso de um aparelho que produz uma corrente elétrica e que tem como objetivo cauterizar (queimar) as raízes dos pelos. Ele pode estar associado a uma agulha ou pinça.

No caso da agulha, ela é introduzida no pelo até a raiz e solta uma descarga elétrica fraca, que destrói essa raiz.

Com a pinça o processo é o mesmo, mas a corrente é mais fraca e atravessa o pelo. Por isso, o tratamento leva mais tempo e o efeito demora para aparecer.

Nos dois casos, o método é doloroso e, por isso, indicado para pequenas áreas e com pouca quantidade de pelos, principalmente o rosto.

Atividade 4

PROGRAME UMA VISITA A UMA CLÍNICA DERMATOLÓGICA

Você acabou de conhecer três técnicas de depilação que devem ser aplicadas por dermatologistas: laser, luz pulsada e eletrólise com agulha ou pinça.

O objetivo de conhecer essas técnicas – como já comentamos – é você saber informar seus clientes sobre o funcionamento delas.

1. Com seu monitor e os colegas, programem uma visita a uma clínica dermatológica onde esses tratamentos sejam realizados.



Aproveite a visita à clínica para também ver quem são e como trabalham os profissionais da área. Essa observação poderá ser útil quando você terminar o curso e for buscar um trabalho ou mesmo se quiser dar continuidade aos estudos de imagem e beleza.

Antes disso, em grupos de quatro pessoas, preparem algumas perguntas sobre o que vocês gostariam de saber para ficarem mais bem informados sobre esses assuntos. Por exemplo: Quem procura esses serviços? Quanto cada um deles custa? Quanto tempo demora o tratamento?

2. Ao voltar da visita, registre tudo o que aprenderam. Pode ser um texto na forma de tópicos ou uma redação. Vocês escolhem.

Mas não deixe de anotar seus aprendizados. Quando não fazemos isso, corremos o risco de esquecer algumas coisas importantes.

Depilação com linha

Também conhecida como depilação chinesa ou egípcia, a extração de pelos com linha começa a ser difundida no Brasil. Trata-se de uma técnica antiga usada em países orientais como Iraque, China e Tailândia.

A depilação é feita com uma linha de poliéster (100%) trançada nos dedos do depilador. Quando essa linha é passada sobre a pele do cliente, os pelos se enroscam nela e são removidos com a raiz.

Trata-se de uma depilação eficiente, já que os pelos demoram a crescer tanto quanto na depilação com cera. No entanto, também é um pouco dolorida.



Uma das vantagens desse método é não utilizar produtos químicos. Para o cliente, o risco de agressão à pele e de alergias é quase nulo. Para o depilador, ainda há a vantagem de o custo ser pequeno.

Atividade 5

QUADRO RESUMO

Vimos até agora dez diferentes técnicas de depilação. Algumas delas farão parte do seu dia a dia como profissional da área.

Que tal guardar em uma tabela as principais informações sobre essas técnicas?

Esse trabalho deve ser feito em duplas. Enquanto um de vocês relê o que está escrito no caderno, o outro anota as informações no quadro. Assim que chegarem à metade da tabela, troquem de papel.

Quando acabarem, peçam para o seu monitor dar uma olhada no trabalho para verificar se não faltou alguma informação importante.

| Métodos de remoção de pelos: lâmina |
|-------------------------------------|
| Principais vantagens |
| Principais desvantagens |
| Locais do corpo recomendados |

Métodos de remoção de pelos: cremes depilatórios

Principais vantagens

Principais desvantagens

Locais do corpo recomendados

Métodos de remoção de pelos: cera fria

Principais vantagens

Principais desvantagens

Locais do corpo recomendados

Métodos de remoção de pelos: cera quente

Principais vantagens

Principais desvantagens

Locais do corpo recomendados

Métodos de remoção de pelos: pinça

Principais vantagens

Principais desvantagens

Locais do corpo recomendados

Métodos de remoção de pelos: aparelhos elétricos

Principais vantagens

Principais desvantagens

Locais do corpo recomendados

Métodos de remoção de pelos: laser e luz pulsada

Principais vantagens

Principais desvantagens

Locais do corpo recomendados

Métodos de remoção de pelos: eletrólise ou eletrocoagulação

Principais vantagens

Principais desvantagens

Locais do corpo recomendados

Métodos de remoção de pelos: linha de poliéster

Principais vantagens

Principais desvantagens

Locais do corpo recomendados

Clareamento

Antes de encerrar esta unidade, vamos propor mais uma reflexão.

O que você faria se um cliente o procurasse por considerar os próprios pelos muito aparentes, mas não tivesse intenção de removê-los? Que tipo de trabalho você poderia sugerir nesse caso?

Tome cuidado ao conversar com o cliente: se ele não apresentar dúvidas, não tente convencê-lo de que é melhor retirar os pelos, independentemente de ser com cera, pinça, creme ou qualquer outra técnica.

Uma boa solução para casos assim é o clareamento dos pelos. Esse procedimento pode ser feito em casa, mas é comumente realizado por profissionais de depilação em clínicas de estética e salões de beleza.



Profissionalmente, costuma-se chamar esse método de banho de lua. Ele é simples e possui três etapas: descoloração, esfoliação e hidratação. O banho de lua pode ser relaxante, pois inclui uma massagem para que os produtos ajam de forma mais eficiente.

Em geral, usa-se uma mistura de pó clareador com água oxigenada 30 volumes (ou 20 volumes para peles mais sensíveis). A mistura pode ser feita num pote de plástico. Deve-se mexer até que os dois componentes formem um creme uniforme. Depois, basta aplicá-lo na pele com um pincel grande – igual ao que é usado com tinturas de cabelo.

Essa mistura pode ser usada em pernas, braços, costas, buço, virilha, barriga etc. Após um período que varia de 10 a 30 minutos, os pelos estarão clareados. Limpe a pele, lavando-a com água em abundância. Depois aplique um gel hidratante para evitar o ressecamento da pele.

Como ocorre com qualquer outro produto químico, é importante ter sempre em mente algumas informações.



Para quem costuma ficar com a pele irritada, antes de fazer a descoloração é recomendável aplicar uma camada de parafina em todo o corpo. Ela funcionará como uma barreira entre a pele e o produto, que agirá apenas em cima dos pelos.



Existe um regulamento próprio da Anvisa que trata do uso de produtos cosméticos para o clareamento de pelos. É o Parecer Técnico nº 5, de 22 de março de 2002 (atualizado em 31 de maio de 2004), que você pode pesquisar no site www.anvisa.gov.br/cosmeticos/informa/parecer_pelos.htm.

- Ao comprar colorantes e água oxigenada, veja se as embalagens possuem os selos de aprovação da Anvisa. Tome cuidado, pois há produtos de má qualidade, que podem causar reações alérgicas, como urticária, vermelhidão e coceira em seus clientes.
- Observe a pele do cliente e pergunte se ele já utilizou esse tipo de produto e se tem alguma alergia. Caso a pessoa nunca tenha feito clareamento, é necessário realizar um teste antes.
- Aplique o produto sobre a pele limpa.
- Use um óleo de banho sem perfume – o natural de amêndoas doces, por exemplo – antes de iniciar o clareamento, a fim de evitar irritações.
- Tome cuidado com os olhos e o rosto, que têm pele mais sensível.
- A utilização desse método em mulheres gestantes não é recomendável.

A Anvisa (veja as informações ao lado) indica que o fabricante “deve obedecer às normas de rotulagem da legislação vigente” e acrescenta as seguintes precauções de uso:

- Não aplicar o produto na pele lesada.

- Obedecer o tempo de contato do produto com a pele. Em seguida, lavar a região abundantemente com água.
- Não fazer a aplicação do produto e ficar exposto ao sol simultaneamente.
- Em caso de irritação da pele, lavá-la abundantemente com água e evitar exposição ao sol.
- Fique atento, pois o produto final que contenha hidróxido de amônio deverá incluir também no rótulo "evitar inalação do produto e não aplicá-lo próximo da região dos olhos e da boca".



Para proteger o bebê: gestantes não devem fazer clareamento

Tirando dúvidas

Há algumas dúvidas comuns entre as pessoas que procuram salões e clínicas de estética para depilar-se com cera. Saiba abordar esses assuntos com segurança. Isso pode torná-lo um profissional diferenciado.

A depilação com cera deixa a pele flácida?

Depende

O movimento feito quando os pelos são puxados e removidos não altera a textura da pele em algumas regiões do corpo – as pernas, por exemplo. O que causa flacidez é a ausência, na pele, de algumas substâncias (colágeno, elastina), que não são afetadas pela depilação, mas, sim, por outros fatores como a idade. No entanto, partes muito sensíveis quando depiladas com frequência, como as pálpebras, podem ficar flácidas com o tempo.

O uso de cera quente provoca ruptura de pequenos vasos e causa varizes?

Depende

Se a pele é sensível, a cera quente pode causar queimaduras e dilatar os vasos, aumentando a tendência a desenvolver varizes se o procedimento for usado com frequência.

Depois de um tempo usando cera para remover os pelos, eles desaparecem?

Depende

Em alguns casos, o movimento feito quando os pelos são puxados com cera danifica a sua base, impedindo que eles voltem a crescer. Mas isso não costuma ocorrer em grandes áreas do corpo. O que acontece é que nas mulheres há uma diminuição natural da quantidade de pelos nas pernas e axilas, uma consequência da redução da produção de determinados hormônios com o decorrer dos anos.

A depilação pode afinar o pelo?

Verdade

Os métodos que arrancam os pelos pela raiz podem afinar esses pelos e até provocar falhas se usados com frequência.

É preciso esperar que os pelos cresçam um pouco – entre 0,3 e 0,5 cm, no mínimo – para fazer uma nova depilação?

Verdade

Se os pelos estiverem muito pequenos, a cera não grudará neles e ficará impossível removê-los. Pelos muito pequenos saem melhor com pinças, que podem complementar o processo de depilação.

O uso de hidratantes após a depilação aumenta a ocorrência de pelos encravados?

Depende

É recomendável hidratar a pele depois da depilação, para evitar o ressecamento provocado pela cera quente. Tenha no salão uma loção adstringente para fechar os poros. Você deve usá-la logo após a depilação e antes de aplicar o hidratante. Depois oriente seu cliente a continuar com o uso de hidratantes, de preferência os que contenham substâncias calmantes (hamamélis, camomila, erva-doce, *Aloe vera*) e sejam adequados à sua pele.

Mas o uso de hidratante pode encravar os pelos, caso seu cliente tenha tendência. Busque um produto adequado para esses casos, como um gel com azuleno.

Cera quente pode causar queimaduras e manchas?

Verdade

Se a temperatura não estiver apropriada, a cera poderá causar lesões, queimaduras, bolhas e até deixar cicatrizes e manchas.

As ceras quentes usadas em salões podem transmitir doenças?

Verdade

Embora as ceras não devam ser reaproveitadas, há locais que não seguem essa regra essencial de higiene e de proteção à saúde. A justificativa é de que as ceras aquecidas sob temperaturas altas acabam com qualquer organismo que causa doenças. Mas não é verdade. A cera reaproveitada e contaminada com sangue pode transmitir doenças graves, como a hepatite.

Depilar o buço com cera pode deixar bigode?

Verdade

A combinação de hormônios e sol pode causar manchas no rosto, em especial no buço. Esse problema pode piorar em mulheres que se depilam com cera quente e tomam pílulas.

A depilação causa espinhas?

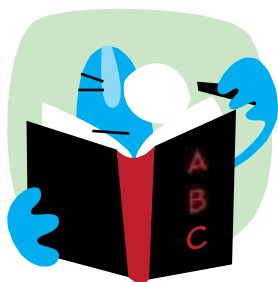
Mito

O que pode ocorrer é a foliculite (pelos encravados). Nesse caso, deve-se procurar um médico especialista para tratar o problema.

Depois da depilação deve-se evitar o uso do desodorante?

Verdade

Os desodorantes, em especial os que contêm álcool, podem causar irritação na pele recém-depilada. O ideal é não usar nenhum cosmético nas axilas após a depilação.



Peeling: A palavra tem origem no verbo inglês to peel, que significa descamar, esfolar, pelar, desprender. O peeling realizado por dermatologistas ou em clínicas de estética é um procedimento químico que provoca a descamação e a renovação da pele por meio da destruição de células mortas na epiderme.

A depilação pode causar manchas?

Verdade

Quando há uma infecção na pele, a produção de pigmento no local aumenta. As manchas podem ocorrer em especial quando há pelos encravados ou foliculite. As mulheres de pele morena e as grávidas têm maior propensão a desenvolver manchas.

Para eliminar essas manchas, o mais indicado é o uso de cremes clareadores à base de hidroquinona ou ácido kógico ou a realização de um *peeling*, esses procedimentos que devem ser indicados por um médico.

UNIDADE 8

Como depilar

"Saber e não fazer ainda não é saber."

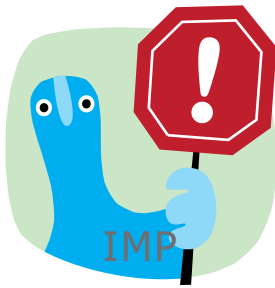
LAO TSÉ

A frase acima já foi dita e repetida muitas vezes. Se você não a conhece dessa forma, talvez já tenha ouvido a mesma ideia de outro jeito, como: "certas coisas a gente só aprende na prática".

E é verdade. Por isso, vamos agora fazer um "passo a passo" de como depilar cada parte do corpo.

E, nesse momento, você não irá apenas ler ou escutar alguém falando; vai também testar seus conhecimentos. Em outras palavras, praticar para aprender.





- A primeira parte da ficha é preenchida uma única vez, no primeiro atendimento. Depois você fará somente pequenas atualizações na segunda parte, descrevendo o que foi feito a cada nova sessão.
- Não deixe para preencher a ficha mais tarde, depois do cliente ter ido embora, pois você pode esquecer detalhes fundamentais da conversa.
- Arquive as fichas de seus clientes em ordem alfabética. Assim fica mais fácil para você achar as informações sobre cada um, sempre que for preciso.



Ter em mente a ordem alfabética – A, B, C, D, E, F, G... – ajuda muito na hora de procurar uma palavra no dicionário, localizar o nome de uma pessoa na lista telefônica, achar o nome de uma rua em um guia etc. Se você acha que precisa exercitar esse saber, procure o tema “Comunicar é preciso” no Caderno do Trabalhador 3 – Conteúdos Gerais. Lá você encontrará atividades sobre esse assunto.

Primeiro passo: o cadastro do cliente

Atividade 1

O CLIENTE CHEGOU. E AGORA?

Na Unidade 3 explicamos pela primeira vez como montar um cadastro de clientes. Você se lembra? Você e um colega conversaram como se um fosse o cliente e o outro, o depilador e trocaram informações com a classe. Depois, anotaram no *flip-chart* as perguntas mais importantes.

Agora, vamos fazer um exercício parecido.

Você vai, novamente, montar a ficha cadastral de um colega, como se ele fosse seu primeiro cliente. Em duplas, conversem sobre suas experiências com depilação.

Depois, leia antes todo o modelo de ficha cadastral para saber as informações que você terá de coletar. Pense na melhor maneira de perguntar cada item e faça isso de forma pausada, com tranquilidade. Não deixe de observar o cliente nesse momento: a pele, os olhos, o jeito dele. Caso um de vocês não faça depilação, imagine um cliente e simule possíveis respostas.

Em seguida, preencha cada uma das informações da primeira parte da ficha (a segunda será usada somente após o atendimento).

Depois de preencher essa parte da ficha, troque de colega de dupla para que alguém faça o seu cadastro.

Com esta atividade, cada participante do curso terá um modelo de ficha cadastral de clientes e também terá exercitado a forma de perguntar e anotar as informações importantes antes da primeira depilação.

Modelo de ficha cadastral

1ª PARTE

Nome: _____

Telefone para contato: _____

Data de nascimento: _____

Data do primeiro atendimento: _____

Tipo de pele: _____

Problemas na pele (alergias, irritações etc.):

Problemas com pelos (pelos encravados, em grande quantidade etc.):

Tem tolerância à dor?

SIM fraca moderada forte

NÃO

Já faz depilação? SIM NÃO

Com que frequência: _____

Em casa Com profissional Com profissional e em casa

Quais métodos costuma usar? Usa diferentes métodos conforme a região do corpo?

Comentários relevantes sobre as características de saúde ou de pele/pelos (pressão alta/baixa, tendência a desenvolver varizes etc.):

Resultado de teste alérgico: _____

2ª PARTE

Atendimento do dia: _____

Área(s) depilada(s): _____

Método: _____

• Produtos utilizados no preparo: _____

• Produtos utilizados no pós-depilação: _____

• Reações indesejadas/imprevistas: _____

A cliente está grávida? () Sim () Não

Saber a idade do cliente é importante porque esse fator interfere nas características dos pelos. Se a pessoa não gosta de revelar a data de nascimento, explique o porquê da pergunta e procure saber sua idade aproximada.

Além disso, descreva com detalhes as informações ligadas aos itens “Problemas na pele” e “Problemas com pelos”. E não se esqueça de preencher a segunda parte da ficha a cada novo atendimento ao cliente.

Agora basta lavar as mãos com água e sabão e pedir que o cliente se prepare para a depilação. Enquanto isso, você apronta a cera e deixa por perto o material de que vai precisar.

Antes de começar qualquer procedimento, é necessário que você preste atenção em três passos básicos. Veja a seguir quais são eles.



1. Higienize a maca com álcool.



2. Cubra-a com papel descartável.



3. Coloque as luvas descartáveis.

Vamos, agora, iniciar a depilação com cera quente de cada parte do corpo, começando pelo rosto.

Como fazer a depilação do buço



1. Use uma colher de pau para colocar um pouco de cera derretida num pote de silicone.
2. Limpe a pele para tirar a oleosidade e seque bem o local.
3. Com uma espátula descartável, pegue um pouco de cera do pote, enrolando-a como se fosse mel e cortando todos os “fios”. Sobre até sentir que a temperatura do produto está agradável o bastante para que seja aplicado na pele da cliente. Passe a cera em metade do buço, do meio para fora (canto da boca). Não se esqueça de esticar bem a pele.



4. Aperte levemente a cera até que ela esfrie um pouco e endureça. Levante com os dedos ou com a espátula a ponta localizada no sentido contrário ao crescimento dos pelos. Puxe-a de uma só vez enquanto segura a bochecha com a outra mão para esticar a pele.
5. Repita o procedimento do outro lado. Se necessário, refaça os passos – uma vez só – com cuidado para não irritar a pele. É bom dar alguns segundos de descanso para repetir a operação no mesmo lugar. Limpe as sobras da cera com um removedor.
6. Se for preciso, use uma pinça para eliminar algum pelo que tenha restado. Depois, aplique uma loção para acalmar a pele.

Axilas

Embora a cera fria possa ser usada para a depilação das axilas, os pelos dessa região são mais grossos e, por isso, mais difíceis de ser removidos.

O uso da cera quente simplifica o processo, pois – como já foi dito – com o calor os poros abrem-se, dilatam-se e os pelos costumam sair com mais facilidade.

O ideal é que o cliente esteja deitado e sem blusa ou camisa. Por isso, lembre-se de deixar uma toalha à disposição para o caso de ele querer cobrir-se.

Na depilação de axilas, você vai precisar de uma espátula – para espalhar a cera –, que deverá ser descartada após o uso.

Antes de iniciar a retirada dos pelos, posicione o cliente com os braços levantados e as mãos sobre a cabeça, e faça a limpeza do local com sabonete líquido antisséptico (que destrói bactérias). Esse tipo de limpeza é chamado de assepsia e tem o objetivo de impedir a chegada de bactérias a um local onde elas ainda não estejam.



Feita a limpeza das axilas, seque bem a pele e inicie a depilação.

Como fazer a depilação das axilas



1. Higienize a maca com álcool e cubra-a com papel descartável. Em seguida, coloque as luvas. Limpe a pele para tirar a oleosidade e seque bem o local. Use uma colher de pau para colocar um pouco de cera derretida num pote de silicone.
2. Com uma espátula descartável, pegue um pouco de cera do pote, enrolando-a como se fosse mel e cortando todos os “fios”. Sobre até sentir que a temperatura do produto está agradável o bastante para que seja aplicado na pele do cliente. Espalhe a cera uniformemente em uma das axilas.
3. Aperte levemente a cera até que ela esfrie um pouco e endureça. Levante com os dedos ou com a espátula a ponta localizada no sentido contrário ao crescimento da maior parte dos pelos. Puxe-a de uma só vez enquanto usa a outra mão para esticar a pele. Como os pelos dessa região não crescem todos na mesma direção, é possível que você tenha de repetir o procedimento. Tome muito cuidado, pois nesse momento a pele estará mais sensível.



4. Repita o procedimento na outra axila. Limpe os resíduos de cera com um removedor.
5. Se for preciso, use uma pinça para eliminar os pelos restantes. Depois, passe um produto pós-depilatório para acalmar a pele. Antes de se despedir, aconselhe seu cliente a esperar 24 horas para aplicar desodorante ou qualquer produto que contenha álcool sobre a pele depilada. A medida visa evitar irritações no local.

Pernas

Geralmente, a região do corpo que as mulheres primeiro depilam com a ajuda de um profissional é a das pernas.

Isso ocorre por várias razões.

- Hoje em dia, pernas femininas peludas são consideradas feias. As mulheres dificilmente vestem saias, bermudas e shorts se os pelos estiverem aparentes.
- Depilar as pernas com lâminas não exige muito tempo, mas se a pessoa costuma usar saia, tem de repetir o procedimento a cada dois ou três dias. Além disso, os pelos podem engrossar em algumas regiões.
- Usar cera para depilar as pernas é menos dolorido que em algumas outras regiões do corpo, pois a pele das pernas é mais grossa. Mesmo quem é mais sensível à dor costuma achar que “dá para aguentar”.



Primeira providência: ofereça uma toalha para o cliente cobrir o corpo após despir-se.

O preparo para a depilação das pernas envolve os mesmos cuidados já mencionados em relação às demais regiões do corpo: o local deve estar limpo, livre de cremes e outros produtos que podem impedir a adesão da cera.

Como no buço, a depilação das pernas pode ser feita com cera quente ou fria. A primeira costuma ser mais usada porque proporciona uma depilação mais rápida e menos dolorida.

Considerando a extensão e o tipo de pele da região, o uso do *roll-on* é bastante recomendável para depilar pernas. Se você esqueceu como é esse aparelho, consulte a Unidade 7 deste caderno.

Por que o *roll-on*?

Primeiro, porque permite espalhar uma camada fina e uniforme de cera sobre a pele, o que facilita a remoção de pelos em grandes regiões.

Segundo, porque a temperatura da cera é controlada por um termostato, o que evita vários reaquecimentos e testes durante a mesma depilação.

Atualmente, existem refis de cera *roll-on* para diferentes tipos de pele. Informe-se a respeito na hora de comprar o produto. Ter mais de um tipo de cera disponível para os clientes pode fazer uma grande diferença no momento de ampliar sua freguesia.

Não é aconselhável tomar sol logo após a depilação. Como a pele está mais sensível, o sol forte pode machucá-la, provocando manchas e lesões.

O uso de roupas apertadas e meias de náilon logo em seguida à depilação também pode irritar a pele.

Alerte seus clientes para usar roupas mais largas e confortáveis e evitar a exposição ao sol.



O *roll-on* também é indicado para fazer depilação nas costas, na barriga e no peito, assim como nas áreas glútea e anal. O processo de extração de pelos nessas regiões é o mesmo que o da depilação de pernas.

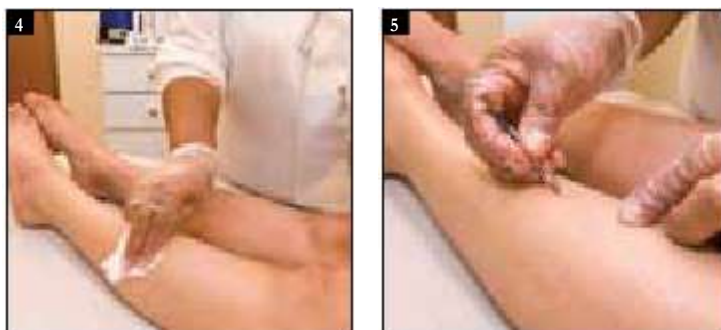


É muito comum que os depiladores deslizem o aparelho de *roll-on* diretamente na pele do cliente e depois colemb sobre ela a banda de papel ou tecido. Por isso você deve substituir o rolo descartável do aparelho a cada sessão. Esse procedimento evita a contaminação da clientela caso você atenda alguém com qualquer problema na pele. Em outras palavras, você não passará o problema para outras pessoas.

Como fazer a depilação das pernas – cera quente



1. Higienize a maca com álcool e cubra-a com papel descartável. Em seguida, coloque as luvas. Limpe a pele para tirar a oleosidade e seque bem o local. Use uma colher de pau para colocar um pouco de cera derretida num pote de silicone.
2. Com uma espátula descartável, pegue um pouco de cera do pote, enrolando-a como se fosse mel e cortando todos os “fios”. Sobre até sentir que a temperatura do produto está agradável o bastante para que ele seja aplicado na pele do cliente. Espalhe a cera uniformemente numa pequena área da frente das pernas.
3. Aperte levemente a cera até que ela esfrie um pouco e endureça. Levante com os dedos ou com a espátula a ponta localizada no sentido contrário ao crescimento dos pelos. Puxe-a de uma só vez.



4. Repita o procedimento até depilar toda a frente das pernas. Depois, peça que o cliente vire de bruços e realize a extração de pelos na parte de trás (a exemplo do que fez no passo 2, trabalhe em pequenas áreas de cada vez). Limpe os resíduos de cera com um removedor.
5. Se for preciso, use uma pinça para eliminar eventuais pelos restantes. Depois, passe um produto pós-depilatório para acalmar a pele.

Como fazer a depilação das pernas – roll-on



1. Higienize a maca com álcool e cubra-a com papel descartável. Em seguida, coloque as luvas. Limpe a pele para tirar a oleosidade e seque bem o local.
2. Retire o selo de segurança da embalagem pré-aquecida.
3. Passe o *roll-on* na parte da frente das pernas.



4. Coloque sobre a cera o papel para depilação. Faça uma pequena pressão com os dedos.
5. Puxe o papel de uma só vez no sentido contrário ao crescimento dos pelos.
6. Depois de concluída a primeira etapa, peça que o cliente vire de bruços e realize a depilação na parte de trás das pernas. Use uma pinça e, se necessário, uma lupa para eliminar algum pelo que tenha restado. Limpe os resíduos de cera com removedor e passe um produto pós-depilatório para acalmar a pele.

Virilhas

A depilação de virilhas deve receber cuidado redobrado.

Por se tratar de uma região íntima, essa depilação é mais delicada, já que o cliente pode se sentir constrangido, mesmo que ele e o depilador sejam do mesmo sexo.

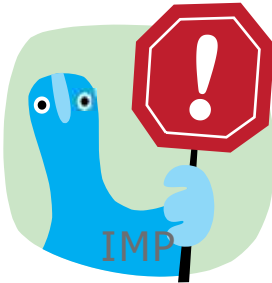
Além disso, os pelos da virilha são grossos, a pele é fina e o local apresenta muitos vasos sanguíneos, o que geralmente torna a depilação mais dolorida. Por isso, a cera quente é a mais recomendada.

Após informar o cliente dessas características da depilação, deixe-o sozinho e à vontade na sala para trocar de roupa. Ofereça uma roupa íntima descartável – que deve estar numa embalagem fechada.

Voltando à sala, pergunte se o cliente gosta da virilha mais ou menos cavada e se também depilará a região pubiana.

Com a informação exata dos locais de onde os pelos serão extraídos, prepare-se para iniciar o processo de depilação, utilizando espátula e cera quente.

É recomendável o uso de máscara e luvas.



Nunca use expressões vulgares ao falar sobre essa região do corpo. Dê preferência a palavras como virilha, região pubiana ou púbis, grandes lábios etc.



Você sabia?

A depilação a laser envolve tecnologia de última geração, o que também significa alto custo.

Seu uso tem aumentado consideravelmente nas clínicas de cirurgia plástica, de dermatologia e estética. O número de sessões varia de acordo com a área a ser tratada. Os novos sistemas a laser também são capazes de tratar de peles negras e bronzeadas, porém com menos eficiência.

Hoje em dia, muitos homens recorrem ao laser, principalmente, para retirar a barba ou depilar o abdômen e as costas.

Depilação para gestantes e lactantes

Deve-se tomar muito cuidado com clientes grávidas. A dor causada pela depilação com cera pode levar a contrações e, com isso, induzir a cliente a um parto antes do tempo. Além disso, ferimentos podem causar infecções e trazer complicações ao andamento da gravidez. Para sua segurança, se for depilar uma gestante, peça que ela traga uma autorização por escrito do médico e evite realizar o procedimento após o sétimo mês. Além disso, depile somente a virilha e nunca a barriga.

A cliente está amamentando? Não depile mamilos e axilas a fim de evitar que o leite seque.

Se a cliente estiver indisposta, a depilação não deve ser feita em nenhum dos casos, mesmo que ela insista.

Depilação pós-cirúrgica

Em caso de extração de nódulos das virilhas ou axilas, a cliente deve ter autorização do médico para fazer a depilação. E quem faz cirurgia plástica deve esperar 6 meses antes de se depilar para que ocorra a cicatrização interna do corte.

Depilação íntima

Já faz algum tempo que as mulheres brasileiras vêm aderindo à depilação íntima.

Primeiro, os biquínis diminuíram; depois, vieram as modas da tanga e do fio dental. E os pelos que apareciam fora dos trajes de banho foram desaparecendo das praias e piscinas.

As roupas íntimas também não ficaram para trás: peças menores tornaram-se comuns nos guarda-roupas femininos.

O fato é que, independentemente do tamanho das lingerie e das peças ligadas à moda de praia, os profissionais de depilação foram recebendo cada vez mais clientes interessados em diminuir a quantidade e o comprimento dos pelos pubianos.

Essa prática de depilação começou no fim da década de 1970.

Leia o texto a seguir a respeito do assunto.

Depilação íntima: sem medo de ser feliz

Dói? Essa é a primeira pergunta que vem à cabeça quando pensamos em fazer depilação íntima. “Doer, dói!”, diz a depiladora Rosa Maria [...], mas é uma dor suportável e momentânea, compensada pelo resultado: pele lisinha, liberdade para usar biquíni, fio dental e, acima de tudo, para poder amar, sem maiores pudores ou preocupações.

Além da questão estética, a depilação propicia maior conforto e higiene às mulheres e tem o poder de apimentar as relações entre os casais.

Atualmente, grande parte do sexo feminino já não se limita a apenas eliminar os incômodos pelos da virilha. “Elas vão mais além, depilando, inclusive, púbis e ânus”, conta a depiladora.

Entretanto, para quem prefere apenas tirar os excessos há uma varie-

dade de formas e desenhos. “E quem está insatisfeito com a cor dos fios, escuros demais ou com os indesejáveis brancos, pode apenas descolorir ou tingir, com excelentes resultados”, acrescenta Rosa.

Ela conta que utiliza cera de abelha aquecida especialmente preparada, por ser mais natural, segura, menos agressiva e por não manchar, irritar ou escurecer a pele. A cera quente dilata os poros, hidrata e facilita a retirada dos pelos pela raiz, explica Rosa, que aplica o produto com uma espátula. “Com a prática constante, os fios tendem a ficar mais fracos e acabam diminuindo”, ressalta.

A depilação completa leva em torno de uma hora e aquela feita em regiões menores, cerca de meia hora. O processo deve ser repetido mensalmente. [...]”

Disponível em: www.elinda.com.br/index.php?id=705. Acesso em: 13 ago. 2010.

Depois de aderir à depilação íntima, algumas mulheres entraram na onda da depilação artística na região pubiana.

O uso de desenhos e tinturas começou no Carnaval, no começo dos anos 1990. Pouco a pouco ganhou terreno e, hoje, muitas mulheres procuram esse tipo de depilação para ocasiões especiais – por exemplo, quando comemoram com os companheiros alguma data importante para o relacionamento.

A procura cresceu tanto que, atualmente, é comum encontrar à venda em farmácias e perfumarias especializadas moldes prontos de desenhos e tintas especiais para colorir.

Como fazer?

Não há segredo. O processo é exatamente o mesmo da depilação de virilha.

Só dois passos são novos. Confira.

- Após a assepsia e antes de iniciar a remoção dos pelos, você deve fazer o desenho com um lápis de maquiagem ou colar o molde na região.
- Depois de retirar os pelos com cera quente e finalizar a limpeza com uma pinça, você pode usar uma tintura não tóxica para finalizar o processo.

O desenho e a cor devem ser escolhas do cliente.

Atividade 2

É VOCÊ, O QUE PENSA?

1. Reflita sobre a depilação íntima e a depilação artística. Imagine como você se sentirá atendendo a um cliente que queira esse tipo de depilação.
2. Se você acha que não irá se sentir confortável nessa situação, provavelmente não será o único. O que não dá para fazer é parar por aí.

Converse a esse respeito com colegas e monitores. Tente entender a razão de seu desconforto e procure livrar-se de seus preconceitos.

Existem muitas diferenças entre as pessoas: no modo de pensar, agir, vestir-se. E elas devem ser respeitadas. Portanto, independentemente do seu ponto de vista, aja de forma profissional.

Caso sinta grande desconforto em relação a esse trabalho, deixe claro para os clientes que você não faz depilação íntima e/ou artística.

Assim como essa, há outras posturas consideradas mais adequadas e “profissionais” nos ambientes de trabalho. É sobre isso que trataremos na Unidade 11.



DEPILAÇÃO MASCULINA

Você já deve ter ouvido falar que os homens estão mais vaidosos do que eram algum tempo atrás.

O fato de eles se cuidarem mais e se preocuparem com a própria beleza é uma tendência estética que ganha mais espaço a cada dia em nossa sociedade. Afinal, é raro alguém não ficar admirado diante do que é belo, independentemente de sexo, idade ou raça.

Mas ainda existem muitas pessoas que não compreendem o fato de alguém querer cuidar-se, que não aceitam a ideia de que os homens possam dar atenção ao corpo, ao rosto e à beleza pessoal tanto quanto as mulheres.

E você e seus colegas, o que acham?



Você sabia?

Foi-se o tempo em que a lipoaspiração era "coisa de mulher". O público masculino corresponde hoje a cerca de 1/3 das lipoaspirações realizadas em clínicas de estética.



Como realizar a depilação masculina

A depilação masculina não difere muito da feminina. O que muda é que a pele e os pelos dos homens são diferentes se comparados aos das mulheres e, por isso, requerem atenção especial.

A pele, mais oleosa, pede uma limpeza profunda. Os pelos, mais grossos, podem tornar o procedimento ainda mais doloroso e geralmente exigem que algumas repetições até que o resultado seja satisfatório.

Além disso, a pele masculina pode ser mais sensível, exatamente por estar desacostumada à depilação. Se o cliente for fazer depilação pela primeira vez, é aconselhável estabelecer algumas pausas para que ele não sofra tanto e a pele respire.

De resto, o procedimento é igual. Antes de começar, lembre-se de higienizar a maca com álcool e cobri-la com papel toalha. Lave as mãos e use luvas descartáveis.

Vamos agora ver alguns passo a passos masculinos.

Depilação do tórax com cera quente e roll-on



1. Higienize a maca com álcool e cubra-a com papel descartável. Em seguida, coloque as luvas. Antes de iniciar a depilação, corte com uma tesoura o excesso de pelos, em especial se estiverem muito compridos.
2. Limpe a pele para tirar a oleosidade e retirar os pelos cortados. Depois, seque bem o local.
3. Use uma colher de pau para colocar um pouco de cera derretida num pote de silicone.



4. Com uma espátula descartável, pegue um pouco de cera do pote, enrolando-a como se fosse mel e cortando todos os “fios”. Sopre até sentir que a temperatura do produto está agradável o bastante para que ele seja aplicado na pele do cliente. Espalhe a cera uniformemente numa pequena região da área a ser trabalhada.
5. Aperte levemente a cera até que ela esfrie um pouco e endureça. Levante com os dedos ou com a espátula a ponta localizada no sentido contrário ao crescimento dos pelos. Puxe-a de uma só vez esticando a pele com a outra mão.
6. Caso seja a primeira depilação do cliente, ou se os pelos estiverem muito compridos, é provável que ainda restem alguns a serem retirados. O melhor é repetir o procedimento com o *roll-on*, pois a pele estará bem mais sensível e a temperatura da cera nesse procedimento, como já vimos, é mais agradável. Primeiro passe o aparelho de *roll-on* com a cera.



7. Aplique o papel sobre a cera. Faça uma leve pressão e puxe-o de uma só vez no sentido contrário ao crescimento dos pelos.
8. Se for preciso, use uma pinça para eliminar os eventuais pelos restantes. Depois, passe um produto pós-depilatório para acalmar a pele.

Depilação do nariz com cera quente



O procedimento ao lado vale tanto para a cera quente quanto para a fria.



1. Peça que o cliente assue bem o nariz antes de iniciar a depilação. Coloque um pouco de cera derretida num pote de silicone. Com uma espátula descartável ou um pau de laranjeira, pegue um pouco de cera do pote, enrolando-a como se fosse mel e cortando todos os “fios”. Sopre até sentir que a temperatura do produto está agradável o bastante para que ele seja aplicado na pele do cliente. Espalhe a cera uniformemente na região externa da narina. A ideia é retirar somente os pelos aparentes.
2. Aplique o papel sobre a cera. Faça uma leve pressão e puxe-o de uma só vez no sentido contrário ao crescimento dos pelos. Se preferir, puxe a cera com o auxílio de um pau de laranjeira.

Depilação da orelha com cera quente



1. Use uma colher de pau para colocar um pouco de cera derretida num pote de silicone.
2. Com uma espátula descartável, pegue um pouco de cera do pote, enrolando-a como se fosse mel e cortando todos os “fios”. Sopre até sentir que a temperatura do produto está agradável o bastante para que ele seja aplicado na pele do cliente. Espalhe a cera uniformemente na região externa da orelha. A ideia é retirar somente os pelos aparentes.
3. Aplique o papel sobre a cera. Faça uma leve pressão e puxe-o de uma só vez.

Atividade 1

UMA PESQUISA SOBRE A VAIDADE

Vamos fazer uma pesquisa?

- a) Em grupos de quatro pessoas, você e seus colegas irão preparar três perguntas sobre os cuidados masculinos com a aparência e a beleza.
- b) Agora procurem, entre seus conhecidos, quatro pessoas para entrevistar e anatem as respostas obtidas. Tentem conversar com homens e mulheres (dois de cada sexo) de diferentes ocupações.

Ao fazer cada entrevista, lembrem-se de marcar no papel os dados de quem está respondendo. Não é obrigatório pedir o nome da pessoa, mas é importante anotar o sexo, a idade e a ocupação dela.

- c) De volta à classe, relatem por escrito os resultados da pesquisa, descrevendo o que os entrevistados pensam sobre o assunto.
- d) Não deixem de acrescentar no final do texto a opinião das pessoas do grupo.
- e) Cada equipe deve escolher um de seus membros para relatar os dados obtidos na pesquisa. O monitor vai anotar os principais resultados no quadro e fazer um resumo para a turma toda.

Provavelmente a atividade mostrará o quanto a opinião das pessoas sobre um mesmo assunto pode variar.

Mas uma coisa precisa ficar bem clara: o fato de alguns acharem que não vale a pena dar tanta importância à beleza não justifica que tenham atitudes preconceituosas diante dos que se cuidam.

Da mesma forma que ainda há preconceito com relação à vaidade masculina, existe, em nossa sociedade, muitas atitudes que representam discriminação contra as



Todos temos características que nos aproximam ou nos diferenciam dos demais. Possuímos diferentes culturas, nacionalidades, orientações sexuais, cores, raças, classes sociais, idades. No entanto, todos somos detentores dos mesmos direitos e devemos ser igualmente respeitados. Toda pessoa, independentemente de suas condições e características, é titular de direitos, dos quais não deve abrir mão em nenhuma situação. Para se aprofundar no assunto, releia o tema "Cidadania, igualdade e inclusão social" no Caderno do Trabalhador 3 – Conteúdos Gerais e assista ao vídeo que acompanha esse texto.



Para você, que pretende ser um profissional da área de beleza, saiba que os homens estão cada vez mais buscando serviços de depilação; por esse motivo, é fundamental respeitar essa atitude. O hábito masculino de extrair pelos requer um olhar especial do depilador. Buscar sempre ter esse olhar pode fazer de você um profissional diferenciado.

mulheres, os negros, os pobres, os idosos, os que têm deficiência física etc.

Nenhuma forma de preconceito e discriminação deve ser ignorada ou permitida.

É uma questão de respeito aos direitos humanos e de reconhecimento da cidadania.

O que é preciso saber para depilar homens

Diferentemente do que ocorre com as mulheres, os homens, em geral, costumam procurar os serviços de depilação com menos frequência.

Eles têm o hábito de recorrer aos profissionais da área para retirar pelos dos ombros, das costas, do peito e da barriga, além de sobrancelhas e barba. Mais raramente, há os que depilam as pernas.



Depilar para melhorar

Entre os praticantes de alguns esportes, a extração de pelos pode ser um fator decisivo na busca do melhor tempo e mesmo da vitória. É o caso dos atletas da natação, por exemplo. Muitas vezes eles se depilam dos pés à cabeça antes de cair na piscina. Isso porque a resistência causada pelo contato dos pelos com a água (atrito) provoca uma diminuição do desempenho dos nadadores. O ganho de tempo é de apenas milésimos de segundo, mas pode significar a quebra de um recorde mundial, ou olímpico.

Da mesma forma, não são poucos os corredores de provas curtas – como a dos 100 metros rasos – que preferem retirar os pelos a fim de diminuir a resistência do ar no momento em que aceleram rumo à fita de chegada.

No caso dos jogadores de futebol, depilar as pernas até a altura dos joelhos é recomendado para evitar o aparecimento de pelos encravados, um problema usual para quem passa boa parte do tempo usando meião e caneleiras, acessórios que impedem os poros dessa região de respirar livremente. Quando inflamam, esses pelos causam dores capazes de tirar um craque de uma partida importante.

A depilação também exerce um papel de destaque no fisiculturismo. Nas exibições dessa categoria, conhecida como musculação de competição, os esportistas passam óleo na pele com o objetivo de fazer seus músculos parecerem brilhantes na luz. Nessa hora, ter um corpo livre de pelos ajuda a impressionar os juízes e também a plateia.



Cielo: corpo depilado para diminuir o atrito com a água

E você, consegue se lembrar de outros esportes em que a depilação é relevante? Converse a esse respeito com seus colegas e liste as modalidades citadas.

Para fazer depilação em homens é fundamental conhecer algumas características dos pelos masculinos.

Eles são mais grossos, mais fortes e mais oleosos do que os pelos femininos. Isso significa que o processo de removê-los é mais difícil.

Além disso, não se esqueça de que os homens costumam ser mais vulneráveis à sensação de dor do que as mulheres.

Pelos diferentes

As características dos pelos masculinos e a vulnerabilidade dos homens à dor exigem cuidados especiais. Mas isso não significa maior força física.



Fisiculturismo: É um conjunto de exercícios com o objetivo de fortalecer a massa muscular. O fisiculturismo muitas vezes é usado com fins competitivos.



Estratégia: É um conjunto de ações que nos ajudam a alcançar determinado objetivo.

No caso das regiões dos ombros, das costas, do peito, da barriga e do rosto, recomenda-se que a depilação seja feita com cera quente, pois ela abre os poros, facilitando a remoção dos pelos e diminuindo a sensação de dor.

O jeito de retirar a cera – puxando-a no sentido contrário ao do crescimento dos pelos – é o mesmo usado para depilar mulheres.

Porém, como já falamos na Unidade 7, pode ser necessário pensar em algumas **estratégias** que deixem o cliente mais relaxado e preparado para o momento de retirada da cera.

No caso da depilação de sobrancelhas, é possível usar cera quente ou pinça, da mesma forma como são depiladas as sobrancelhas femininas.

O que muda, nesse caso, é o desenho. Vale lembrar que algumas mulheres gostam de sobrancelhas bem finas, diferentemente dos homens, que, em geral, só fazem uma limpeza para retirar o excesso de pelos.



Extração de sobrancelhas: homens em geral retiram apenas os excessos

Finalmente, em relação à depilação da barba, é mais comum os homens usarem aparelhos ou lâminas de barbear (giletes) e extraírem os pelos sem auxílio profissional.

Mas há aqueles que procuram depiladores para remover os pelos do rosto. Isso normalmente acontece com homens que sofrem com a foliculite.

Já falamos desse problema na Unidade 3. Vale a pena reler o texto sobre o assunto.

É bom recordar que aqueles que apresentam quadro de foliculite e procuram o serviço de profissionais de beleza devem ser aconselhados a buscar ajuda de um dermatologista. Afinal, a depilação com cera – e sem orientação médica – pode piorar a condição da pele e agravar o problema.

Atividade 2

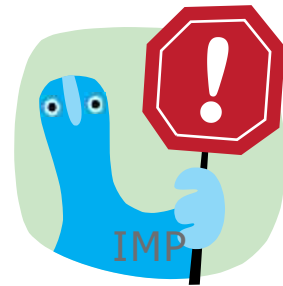
FAZER A BARBA

Em duplas, leiam o texto a seguir, extraído do blog P.D. Poverodescola de Frederico F, sobre os cuidados que os homens devem ter com a beleza da pele. O texto pode auxiliar seu trabalho na hora de orientar um cliente sobre como “fazer a barba”.

Se você não entender alguma parte, os colegas e o monitor da classe poderão ajudá-lo.

[...] Dos rituais de beleza, fazer a barba é o único exclusivamente masculino. “A pele sofre agressão diária da lâmina de barbear, é muito importante um cuidado pós-barba para obter o efeito hemostático (coagulação do sangue após o corte ao barbear)” diz Maurício Lafer Chaves, diretor-geral da Sete Cosmetics.

Segundo especialistas em barbear, a ordem correta é: bochechas, garganta,



Na depilação masculina é comum acontecerem sangramentos porque os pelos são mais grossos. Além disso, ela também é mais dolorida e, por isso, deve-se aplicar a cera em placas. Após puxar a cera, pressione o local com lenço de papel, fazendo uma leve massagem. Lembre-se: todo o material usado – ceras, espátulas, luvas etc. – deve ser descartado após o uso.

lábio superior e queixo, passando a lâmina com firmeza na direção do crescimento do pelo (de cima pra baixo, a não ser na garganta), esticando a pele com a ponta dos dedos e enxaguando a lâmina repetidamente em água corrente, de preferência quente.

A dermatologista Adriana Vilarinho recomenda que, após o barbear, você tome uma ducha de água fria para fechar os poros. “Use géis ou loções não oleosos e sem álcool. O ideal é que os produtos contenham substâncias calmantes, como calêndula e azuleno”, sugere, para evitar os pelos encravados.

Adriana diz ainda que, se a pele ficar irritada, vale aplicar compressas de chá de camomila gelado. “O ideal é usar um protetor solar com FPS [fator de proteção solar] maior que o habitual, pois a pele sem pelos se queima com facilidade”, recomenda. [...].

A pele, 1º fev. 2010. Disponível em: <http://goo.gl/AJ5J7>. Acesso em: 4 ago. 2010.

1. Anote, agora individualmente, as informações que você considerou úteis e que merecem ser repassadas aos clientes.

Depilação e design de sobrancelhas



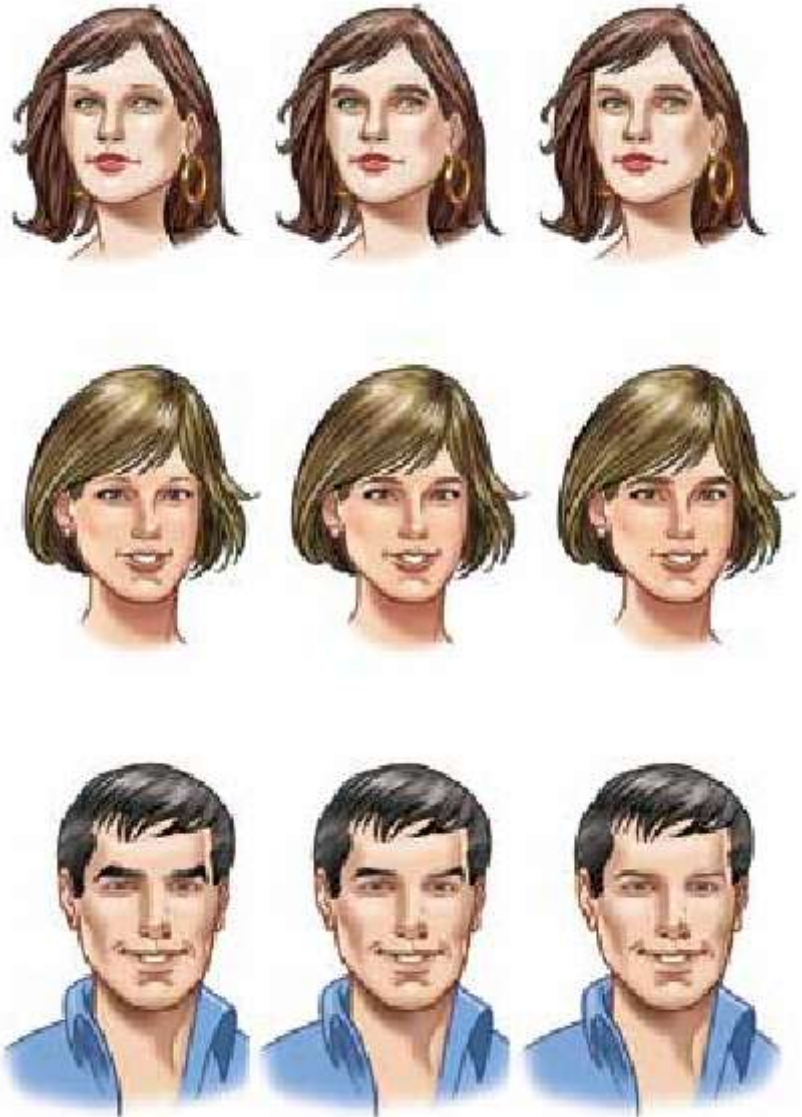
Para a beleza e a harmonia do rosto, as sobrancelhas devem estar sempre bem feitas, pois são fundamentais para moldar os olhos.

A depilação da sobrancelha é mais uma limpeza dos pelos que nascem fora do contorno. Algumas depiladoras usam somente pinças para realizar esse procedimento; outras gostam de usar cera, principalmente entre e sobre as sobrancelhas.

O design de sobrancelhas requer mais atenção e deve ser feito de maneira adequada por um profissional qualificado, chamado designer de sobrancelhas. Ele primeiro medirá os espaços entre elas e as suas curvaturas e, só depois, irá tirar os pelos com a pinça onde realmente for necessário.

Independentemente do método usado, depilar ou fazer o design de sobrancelhas requer uma conversa inicial sobre o gosto da pessoa e o formato que “combina” melhor com seu rosto e estilo.

Por exemplo, você já reparou que sobrancelhas grossas deixam algumas pessoas sensuais e outras não?



Informar-se sobre as tendências da moda também é importante. Você sabia que a espessura das sobrancelhas tem relação com a moda? Veja nas páginas seguintes quantas mudanças ocorreram ao longo dos últimos 70 anos.

Anos 1930



Finas e bem delineadas: as sobrancelhas das musas da época sugeriam mistério e sedução

Anos 1940



Sobrancelhas grossas: no período da Segunda Guerra Mundial, as mulheres adotaram um visual natural

Anos 1980



Liberdade de escolha: na década de 1980, as sobrancelhas podiam ser fartas ou mais comportadas

Anos 2000



Elegância discreta: no início do terceiro milênio, a harmonia dos rostos femininos está na simplicidade

Antes de começar a depilação e o design de sobrancelhas, é necessário providenciar os seguintes materiais:

- algodão;
- pinça de ponta quadrada (para tirar o excesso de pelos);
- pinça de ponta fina (para modelar);
- paquímetro (espécie de régua para medir simetricamente as dimensões entre dois lados opostos);
- pau de laranjeira;
- lápis de olho (para marcar os pontos);
- espátula pequena;
- escovinha de sobrancelha;
- loção adstringente;
- removedor de cera;
- máscara descartável (para o depilador);
- tesoura de ponta redonda; e
- cera (quente ou fria, dependendo do caso).



Há algumas dicas que podem ajudá-lo a definir o desenho de sobrancelhas mais adequado para cada cliente. Existem também alguns cuidados que você precisa tomar.

Caso seja a primeira vez que o cliente vai depilar e modelar as sobrancelhas, ou se ele costuma sentir muita dor durante esses procedimentos, passe uma pomada anestésica no local cerca de 15 minutos antes de dar início à remoção dos pelos.

Analise atentamente as sobrancelhas do cliente, pois a harmonia da face não deve ser desequilibrada pela depilação.

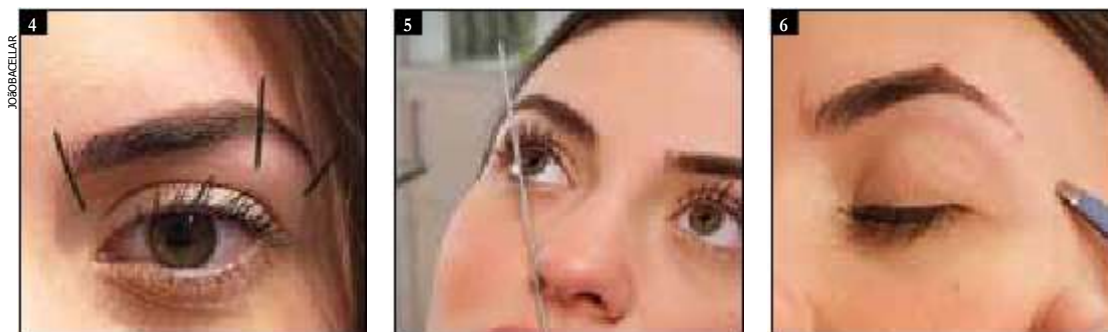
Tenha em mente que o rosto grande (quadrado ou retangular) pede sobrancelhas mais largas; o rosto fino (triangular ou oval), sobrancelhas menos espessas (mais finas); e o rosto redondo, sobrancelhas arqueadas.

Evite sempre desenhar sobrancelhas muito separadas, especialmente se o cliente já apresentar essa característica também nos olhos.

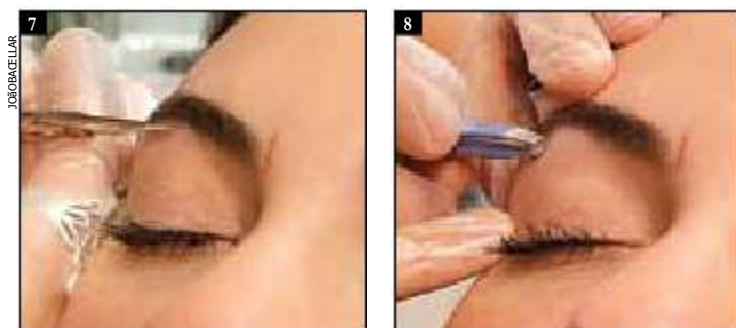
Design de sobrancelhas: passo a passo



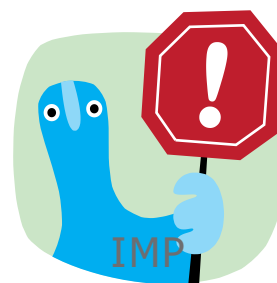
1. Usando luvas e máscara facial, prenda o cabelo do cliente para trás de modo que você possa observar bem o rosto. Se necessário, utilize uma faixa de cabelo ou enrole uma toalha para isolar o cabelo. Cubra o colo do cliente para evitar que a roupa dele suje.
2. Com o paquímetro, meça as sobrancelhas para que ambas fiquem com o mesmo tamanho e curvaturas idênticas.
3. Use o paquímetro ou um pau de laranjeira e um lápis de maquiagem para fazer as marcações básicas.



4. Antes de seguirmos, veja que as três marcações têm como ponto de partida o nariz.
5. Posicione o pau de laranjeira na curva do nariz e deixe o instrumento reto até encontrar o canto do olho ou a testa. A sobrancelha não deve ultrapassar esse ponto. Marque-o com lápis. O segundo parâmetro é o ponto do meio. O paquímetro ou pau de laranjeira deve seguir do lado do nariz até a testa e passar sobre o centro da pupila. Para isso, o cliente deve estar de olho aberto e olhando para frente. Nesse local – que você também marcará com lápis – ficará a parte mais alta da sobrancelha. Ele é importante porque não deixa o olhar “triste”.
6. Para marcar o terceiro ponto, posicione o pau de laranjeira no mesmo lugar do nariz e deixe-o seguir passando sobre a extremidade externa do olho. Não deve haver pelos além desse ponto. Faça essa mesma marcação dos dois lados.



7. Penteie a sobrancelha toda para cima. Corte os pelos que saírem do contorno da sobrancelha. Penteie os pelos agora para baixo e repita o procedimento. Tome cuidado para também não ultrapassar a marcação feita a lápis
8. Uma vez definido o desenho da sobrancelha e feito o corte do excesso de pelos, é hora de iniciar o procedimento de depilação. Tome cuidado para nunca puxar o pelo com a pinça pela ponta, pois isso poderá quebrá-lo.



A mesma marcação deve ser feita também em homens.

Quando for desenhar as sobrancelhas de orientais, que geralmente são muito retas, procure deixá-las mais arqueadas, dando-lhes uma “caída” no início e uma curva no meio.



JORDACELAR

Depilação com cera

A depilação de sobrancelhas irá se limitar ao acerto de seus contornos originais, retirando o excesso de pelos de modo a suavizar suas feições. Algumas pessoas chamam esse procedimento de limpeza.

Também é bom lembrar que você não deve aplicar cera nas pálpebras nem no sobrolho do cliente com frequência, pois tal procedimento pode causar flacidez na pele dessa área.

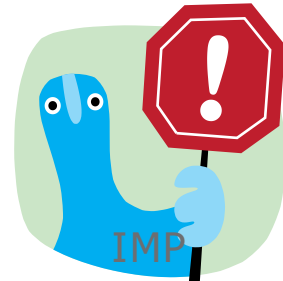
A depilação com cera segue os mesmos passos de outras depilações. Mas antes de começar, você deve analisar as sobrancelhas e o formato do rosto do cliente. Os passos são os mesmos que os realizados em outras partes do corpo. Vamos relembrar aqui as principais.

- Limpe a pele com algodão embebido em loção adstringente para tirar a oleosidade e seque bem o local.
- Aplique a cera primeiro na parte central, entre os dois olhos, de baixo para cima, usando uma espátula descartável ou as mãos. Espere alguns segundos para a cera endurecer.

- Levante a ponta da cera com uma das mãos e puxe-a, rapidamente, no sentido contrário ao do nascimento dos pelos.
- Faça o mesmo na parte de cima das sobrancelhas, respeitando o seu contorno original. Sempre aplique a cera no sentido dos pelos: da parte central do rosto para fora. E puxe-a no sentido contrário.
- Depois de terminar o procedimento com a cera, escove as sobrancelhas com escova própria, para cima e depois para baixo, cortando os pelos muito longos com tesoura de ponta redonda.
- Use a lupa para procurar os pelos restantes. Caso haja necessidade, retire-os com uma pinça. Tome cuidado para nunca puxar o pelo com a pinça pela ponta, pois isso poderá quebrá-lo.
- Limpe a região com removedor de cera. Por se tratar de uma área bem sensível, aplique uma compressa com água gelada ou uma loção, gel calmante ou chá de camomila.
- Fique atento à temperatura da cera, pois a pele do rosto é delicada. E oriente o cliente para manter os olhos fechados durante a depilação.



A pele deve estar bem esticada, tanto no momento de colocar a cera, como no de retirá-la.



Aconselhe o cliente a evitar a exposição demasiada ao sol após depilar qualquer parte do rosto.

E, só para lembrar: independentemente do método, uma vez terminada a depilação, descarte tudo que foi usado.

A ética da profissão

Na Unidade 2, quando falamos sobre o que é ser depilador e listamos os conhecimentos relacionados à ocupação, vimos, entre outras coisas, as atitudes pessoais e profissionais indicadas para o trabalhador da área.

Nesta unidade abordaremos novamente alguns desses pontos, agora com mais profundidade.

Vamos ajudá-lo a refletir sobre como mostrar-se no local de trabalho e de que modo lidar com a clientela.

Antes de tudo, é preciso ter bem clara a noção de que não é fácil trabalhar com pessoas o tempo todo.

Diferentemente do que ocorre em relação aos amigos, cuja companhia nós escolhemos, no trabalho convivemos com pessoas que podem ser muito diferentes de nós: no modo de pensar, de agir, de se relacionar, naquilo em que acreditam etc.



Além do mais, cada cliente pode ser bem diferente do outro.

E isso exige paciência, compreensão, tranquilidade, equilíbrio, respeito, qualidades que nem sempre conseguimos manter, pelo menos não o tempo todo.

Gostar de conhecer pessoas e conviver com elas é o mínimo que se espera de um profissional que vai atender o público diariamente.

Mais importante ainda: o trabalho do depilador exige proximidade física, confiança e certa intimidade.

Contudo, determinados saberes são difíceis de ensinar.

Você consegue imaginar como uma pessoa aprende a ser bem-humorada? E paciente?

Ninguém tem uma receita para isso. Mas algumas dicas podem ajudar.

Sabemos que é difícil separar a vida profissional da pessoal, pois os sentimentos não podem simplesmente ser deixados de lado e trancados no armário na hora de vestir o avental de trabalho. Se você tem algum problema ou preocupação não é justo – consigo mesmo – fingir que está tudo bem. O importante nessas situações é compreender que, se os problemas são nossos, não tem sentido “descontar” num colega ou mesmo num cliente.

Procure identificar as situações que o deixam irritado, mal-humorado, preocupado. Isso o ajudará, e muito, a buscar soluções para superar esse estado.



Atividade 1

CONSTRUINDO UMA IMAGEM

1. Imagine-se chegando ao local onde marcou a depilação. Você ainda não conhece a pessoa com quem vai se depilar. Como espera ser recebido? Pense no jeito de agir e nas palavras do depilador e escreva sobre suas expectativas.

2. Agora pense na aparência do depilador. Que tipo de roupa deve vestir? Que tipo de maquiagem, de penteado, de acessórios deve usar? Enfim, como você espera encontrá-lo?

Para completar, vamos conferir se suas respostas estão próximas daquilo que os clientes geralmente querem encontrar?

Desde o primeiro encontro (e não só nele), mostrar-se educado e gentil é fundamental para ganhar a simpatia da clientela.

Cumprimente as pessoas, sorria, ofereça um copo com água ou café e, só então, comece a fazer perguntas para o preenchimento da ficha de cadastro.

Em relação ao vestuário e aos cabelos, prefira:

- roupas claras, discretas e limpas;
- unhas curtas e cuidadas, com base;
- cabelo preso;

- maquiagem leve;
- corpo depilado.

Anéis, pulseiras e relógios devem ser retirados para o trabalho.

Além de manter a boa impressão do encontro inicial, o profissional da área deve ficar atento a outros aspectos do dia a dia. Não se pretende aqui debater todas as possíveis situações embaraçosas por que você irá passar, mas nossa intenção é ajudá-lo a contornar alguns desses pequenos problemas.

Mudanças de humor

Mau humor? Ninguém merece. Mas todo mundo tem.

Se você não estiver num bom dia – brigou em casa, perdeu o ônibus, não conseguiu pagar a prestação em dia ou algo do gênero –, procure não descarregar seus problemas nas outras pessoas. Isso não vai ajudá-lo a melhorar seu humor e ainda poderá criar um clima ruim durante a depilação.

Mas e seus clientes? Será que eles estarão sempre de bem com a vida? Provavelmente não. E isso você terá de saber administrar. Há situações em que é bom conversar; em outras é melhor se calar.



Cultive sua sensibilidade em relação ao comportamento humano. Apure sua escuta e seu olhar e tente perceber como está a pessoa do seu lado. Pense na melhor maneira de interagir com ela. Com o tempo, sua clareza sobre o que fazer nessas horas irá crescer.

Porém, é bom saber: compreensão e **subserviência** são coisas bem diferentes. Nenhum profissional é obrigado a aguentar desaforo ou ser maltratado – nem pelos clientes, nem por ninguém.



Subserviência: É a condição daquele que se sujeita a obedecer a alguém ou a alguma coisa.

Atividade 2

EDUCAÇÃO NÃO É SUBMISSÃO

A crônica abaixo foi criada pelo crítico literário, escritor e revisor Rodrigo Gurgel.

1. Leia-a e reflita.

Um último obrigado

Na padaria, ontem cedo, soube que Toninho foi despedido. O homem que me atendeu no café da manhã durante os últimos cinco anos acaba de se perder na imensidão de São Paulo. Nunca mais o verei, certamente. E parece-me estranho que esse homem, sempre tão gentil, sempre atencioso, desapareça sem ao menos um último aperto de mão.

Logo cedo, no balcão do café, era Toninho quem se dobrava, e seu nome podia ser escutado a todo o momento, em meio ao barulho das xícaras, às ordens gritadas para o chapeiro e ao atropelo dos que chegavam ali para a primeira refeição do dia, antes de pegarem o metrô.

Naqueles minutos tensos, quando a turba se amontoava em volta do balcão, fazendo seus pedidos ao mesmo tempo, dando aos tons de voz uma urgência às vezes mentirosa, ele era o único que nunca perdia a paciência. E o que me encantava na sua maneira de atender é que

Toninho jamais foi servil. Havia uma leve tensão em seus gestos; possuído de uma agilidade e de uma concentração inigualáveis, ele comandava aquele espaço. Era educado sem ser submisso – qualidade rara em um empregado cuja principal tarefa é atender bem ao cliente, deixá-lo satisfeito, com a sensação de que, entre todos os que circundam a máquina de café e a vitrine de salgados, ele é o mais importante.

Observar o comportamento desse homem significava entender de que maneira alguém pode, apesar da função subalterna, manter sua dignidade, conceder aos seus menores atos certa dose de arte - com que perfeição ele lavava os copos e as xícaras; sua destreza ao preencher as comandas; e sempre, antes de me cumprimentar, tomava o cuidado de enxugar as mãos, e assim manter-se acima da massa banal. Ser um subalterno, mas transformar seu trabalho em um refinado sistema de gestos, palavras, olhares e certezas.

Temo que ele tenha sido despedido por causa da idade, pois já passava dos quarenta. Mas se foi essa a razão, o que posso dizer, senão lastimar que, vagando por São Paulo ou remoendo suas decepções em alguma humilde casa da periferia, ele esteja impedido de ler este texto e, principalmente, de saber que suas diferentes gentilezas permanecem guardadas em minha memória – e que faço dessas lembranças uma forma de lhe dizer meu último muito obrigado.

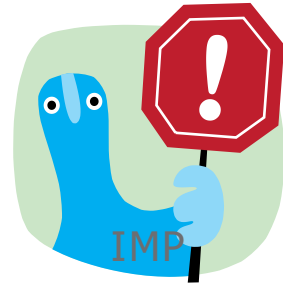
Rodrigo Gurgel, postada em outubro de 2007 no blog <http://rodrigogurgel.blogspot.com>.

2. Responda agora às seguintes questões:

- a) Em sua opinião, ser educado sem ser submisso é uma “qualidade rara em um empregado cuja principal tarefa é atender bem ao cliente, deixá-lo satisfeito”? Justifique sua resposta.

b) Por que o autor fala que, ao observar o comportamento de Toninho, conseguia “entender de que maneira alguém pode, apesar da função subalterna, manter sua dignidade”?

c) Pense sobre a frase: “Temo que ele tenha sido despedido por causa da idade, pois já passava dos quarenta”. O que você acha do fato de alguém com 40 anos ser considerado velho para o mercado de trabalho?



Esse tipo de atividade, que pede a leitura de um texto e uma reflexão por escrito sobre ele, é chamado de interpretação de texto.

Trata-se de um exercício muito comum no Ensino Fundamental e no Ensino Médio e nos ajuda a perceber se entendemos o que estamos lendo.

Conversa vai, conversa vem...

Independentemente de onde estão, há pessoas que adoram conversar. Mal conhecem alguém e vão logo contando sua vida: falam dos filhos, do cachorro, do estudo, do namorado etc.; às vezes, dão detalhes desnecessários e falam tanto que até cansam. Num ambiente de salão de beleza, então, nem é preciso lembrar que isso é comum de acontecer. A descontração é grande, e as conversas e confidências, muitas vezes, correm soltas.

Mas há também as pessoas que – ao contrário dessas primeiras – são caladas demais. Para tirar uma palavra delas, você tem que puxar uma porção de assuntos.

Em qualquer dos casos, siga atentamente as duas regras básicas descritas abaixo.



Você já ouviu a expressão “dançar conforme a música”? Pode ser um bom conselho: converse mais com aqueles que mostram tal disposição e procure ser reservado em relação aos que preferem o silêncio.

- Seja discreto – mesmo que o cliente seja extrovertido e goste de puxar conversa, nunca pergunte detalhes da vida pessoal dele. Fique atento, pois ele pode falar algo num momento de maior intimidade, mas isso não quer dizer que queira fazer confidências em todas as sessões de depilação. Lembre-se também de não comentar aspectos íntimos de sua própria vida e, menos ainda, da vida de outros clientes.
- Não force uma situação de intimidade – se o cliente não é muito de conversa, ofereça uma revista para ele ler e deixe-o tranquilo, em silêncio. Compreenda bem o que ele quer e não fique puxando assunto a todo momento.

Sensibilidade à dor

Também nesse aspecto, as pessoas são bem diferentes umas das outras. Há quem agüente qualquer intensidade de dor para que seus pelos sejam bem removidos e goste de depilar várias regiões do corpo.

Para outros, fazer depilação – mesmo numa região pequena ou onde os pelos são fininhos – é um sacrifício enorme. Esses casos exigem paciência do profissional.

Converse bastante com o cliente, acalme-o e procure saber o que o torna mais relaxado. Depois, faça a depilação sem pressa. Deixe muito claro que o bem-estar de quem o procura é mais importante do que atendê-lo de forma rápida. Esse tipo de atitude gera confiança e faz com que o cliente volte a procurá-lo.

Além disso, não se esqueça de respeitar a sensibilidade e a insegurança do cliente. Não trate a dor dele como se fosse invenção ou exagero.

Quando os erros acontecem

Por mais experiência e cuidado que se tenha, todo mundo comete equívocos. Uma hora você pode se distrair e usar um produto errado, deixar a cera aquecer demais ou falar algo que desagrade o cliente.

O que fazer nessas horas?

Qualquer que seja o engano e as suas consequências:

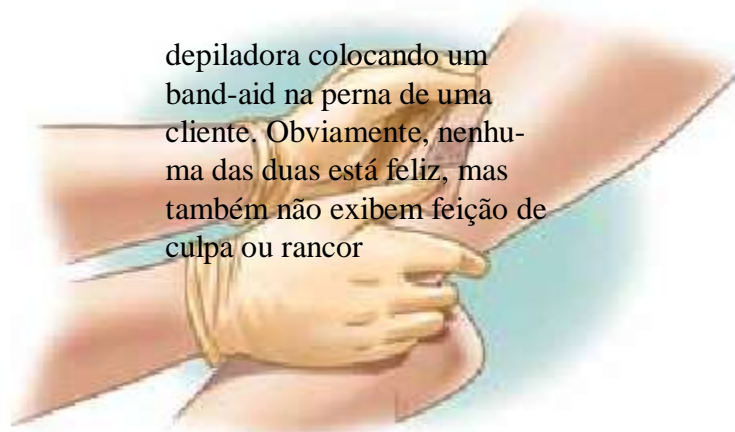
1. **Mantenha a calma.** Equilíbrio e tranquilidade são grandes amigos nessa hora. Assim você ajudará as pessoas a seu lado a também se manterem calmas e equilibradas.



Durante a menstruação, o corpo retém líquido, o que provoca inchaço e aumenta a sensibilidade da pele. Sempre oriente suas clientes a evitar a depilação durante esse período.



2. **Não fuja do problema.** Reconheça seu erro e assuma a responsabilidade pelo ocorrido. Além de ser correta e ética – na verdade, não há outra opção –, essa postura mostrará sua vontade de resolver a questão da melhor maneira possível.



3. **Demonstre bom-senso e capacidade de lidar com situações que exijam providências rápidas e específicas.** Por exemplo: se a cera provocar uma queimadura na pele do cliente, encaminhe imediatamente a vítima a um serviço médico de pronto atendimento.
4. **Mostre profissionalismo e seriedade.** Se você tem certeza de que seus procedimentos estão corretos, prepare-se para argumentar com o cliente. Você pode (e deve) dizer o que sabe, sempre de forma gentil e educada. Enfim, não é sempre que o freguês tem razão. Mas você perderá a razão se falar alto e de modo grosseiro.



Atividade 3

O QUE FAZER QUANDO ACONTECE UM PROBLEMA

1. Tente imaginar-se nas situações a seguir e escreva quais providências você tomaria em cada caso.

a) O cliente tem reação alérgica a um produto.

b) O cliente reclama que a pele permaneceu algumas horas avermelhada após a sessão de depilação.

c) O cliente reclama que os pelos estão nascendo mais grossos desde que você começou a usar determinado produto.

2. Em grupos de cinco pessoas, discutam as respostas que cada um deu. Foram parecidas ou bem diferentes? Avaliem, entre as ideias listadas, as providências que considerem mais adequadas e registrem-nas no quadro abaixo.

a) O cliente tem reação alérgica a um produto.

b) O cliente reclama que a pele permaneceu algumas horas avermelhada após a sessão de depilação

c) O cliente reclama que os pelos estão nascendo mais grossos desde que você começou a usar determinado produto.

3. Agora repitam o procedimento com toda a classe e a ajuda do seu monitor.

a) O cliente tem reação alérgica a um produto.

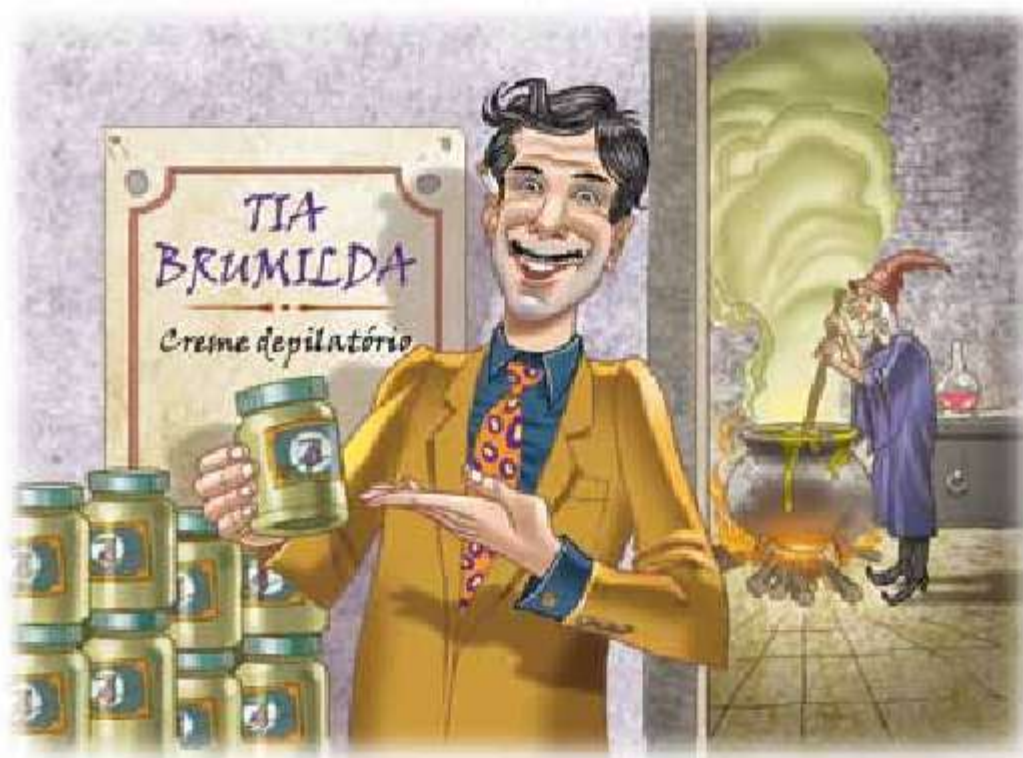
b) O cliente reclama que a pele permaneceu algumas horas avermelhada após a sessão de depilação.

c) O cliente reclama que os pelos estão nascendo mais grossos desde que você começou a usar determinado produto.



Antes de concluir esta unidade atormentado pela insegurança, com a sensação de que pode errar a qualquer momento, veja quais são os enganos mais comuns nos salões de depilação e saiba como evitá-los. Já falamos sobre esse assunto na Unidade 7 deste curso. Se for o caso, volte até lá e releia o que está indicado.

- **Usar produtos caseiros** – Mesmo que sejam indicados por uma pessoa de confiança e que o preço “saia mais em conta”, produtos caseiros não são uma opção. Lembre-se de que existe um órgão (a Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e uma legislação que determinam quais os ingredientes permitidos nos produtos de beleza. Você não pode usar, em ambientes profissionais, produtos que não tenham o selo de aprovação da Anvisa.



- **Usar produtos de origem desconhecida** – O mesmo pode ser dito em relação a produtos de origem desconhecida. Não arrisque a saúde dos clientes nem a sua credibilidade.

Além de escolher produtos com o selo da Anvisa, tente, na medida do possível, utilizar aqueles de melhor qualidade. Pode sair um pouco mais caro, mas esse gasto pode ser recompensado com o retorno dos clientes.

- **Usar produtos sem fazer o teste de sensibilidade** – Não caia nessa armadilha. Muita gente não gosta de testar certos produtos para ver se tem alergia a eles. Mas

tal prática é, em geral, recomendada pelos fabricantes de cosméticos, que a indicam nas embalagens. Esse assunto foi tratado na Unidade 7.

Às vezes, as pessoas preferem arriscar, pois o teste leva tempo – em alguns casos, até 24 horas. Mas, se o produto utilizado causar alergia, pode haver sérias consequências para você e seu cliente.

Caso haja recusa em fazer o teste, você tem algumas alternativas.

- Utilizar outro produto, que não exija o teste de sensibilidade.
- Pedir que o cliente assine um termo de responsabilidade, isto é, um documento em que ele se declare responsável caso sofra algum efeito alérgico após o uso do produto. Não é uma atitude simpática, mas é prudente. E, com isso, você estará mais protegido se ocorrer um imprevisto.



- **Recusar-se a fazer a depilação** – Também pode parecer uma medida antipática, mas seu cliente precisa saber que o teste alérgico não é brincadeira.
- **Sugerir ou indicar o uso de medicamentos** – Por mais que você conheça o cliente e tenha visto “mil vezes” aquele problema, nunca indique medicamentos para ninguém. Só os médicos podem fazer isso. Está na lei. Exerça bem a sua profissão sem sair de sua área de atuação.

- **Fazer depilação em áreas machucadas ou com problemas** – Sinais na pele, verugas, áreas com vermelhidão, pelos encravados, machucados, significa que mexer nesses locais ou depilá-los pode resultar em problemas. Antes de se aventurar por caminhos que desconhece, peça que o cliente consulte um especialista capaz de informar sobre como tratar essas áreas. Lembre-se: assumir que você não sabe lidar com uma situação é sempre melhor que prejudicar seu cliente e/ou comprometer a confiança que ele deposita em seu trabalho.
- **Não preencher com seriedade as informações sobre a pele e os pelos antes do primeiro atendimento** – “Se uma coisa começa errada, é grande a chance de que ela também termine errada”, diz o velho ditado. Pense nisso em seu primeiro contato com o cliente. E não encare esse momento como perda de tempo. Conhecer o histórico da pessoa pode prevenir vários problemas.
- **Reutilizar produtos ou materiais descartáveis e/ou não desinfetar corretamente os instrumentos de trabalho** – Só para você se informar um pouco sobre os perigos dessa prática, saiba que, de acordo com uma pesquisa realizada em 2009, de 100 manicures entrevistadas, 10 foram contaminadas com hepatite, uma doença grave que ataca o fígado. E o problema ocorreu em consequência do uso de instrumentos (alicates de unha, palitos, espátulas etc.) infectados.

Leia um trecho de uma reportagem publicada em 8 de fevereiro de 2009 a esse respeito:

Hepatite é ameaça em salões de beleza de SP, diz pesquisa

De 100 entrevistadas, 10 foram contaminadas com a doença.

Perigo começa ao fazer as unhas.

Do G1, com informações do Fantástico

Uma pesquisa que acaba de ser concluída em São Paulo dá o alerta. Salões de beleza são focos importantes de transmissão de hepatite. O perigo começa quando você entra no salão de beleza para fazer as unhas. Se as manicures não tomarem certos cuidados, elas e o próprio cliente correm o risco de pegar a doença.

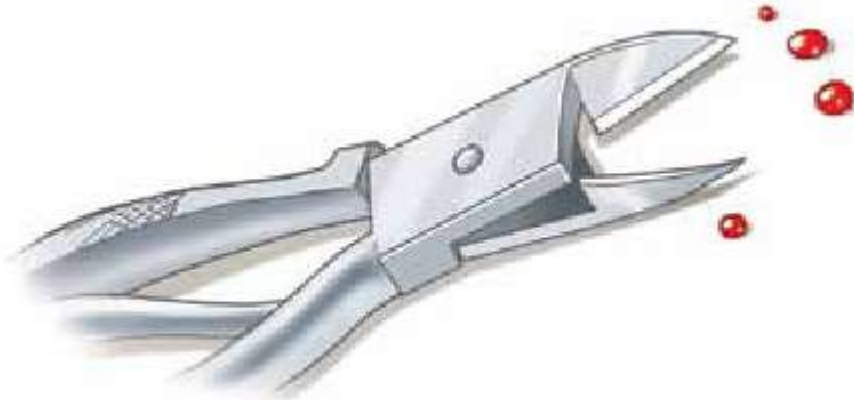
Mas por que fazer as unhas pode representar algum risco? Uma dissertação de mestrado feita por uma enfermeira na Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo mostra que um perigo silencioso

ronda as manicures dos salões de beleza – a hepatite, uma inflamação do fígado causada por um vírus.

“As manicures geralmente cortam a cutícula, e isso sangra. O sangue contém uma quantidade enorme de vírus. Dez elevado à 13.^a potência de vírus por ml, uma coisa brutal. Então uma gota de sangue pode favorecer a transmissão”, explica o doutor Roberto Focaccia.

O infectologista Roberto Focaccia é uma das maiores autoridades em hepatite no Brasil e orientador da pesquisa. Cem manicures em São Paulo foram entrevistadas e tiveram o sangue analisado. O resultado impressiona: 10% das entrevistadas tinham hepatite B ou C, as formas mais graves desta doença.

“Tanto a hepatite B como a C são doenças silenciosas, elas não se exteriorizam durante longos anos. Elas vêm se exteriorizar quando já têm complicações, o indivíduo já está com cirrose, um câncer de fígado, uma insuficiência hepática. Isso leva décadas”, explica o doutor Focaccia.



A pesquisadora descobriu que muitas vezes as normas de higiene não são respeitadas nos salões de beleza. Isso facilita a transmissão da hepatite através do sangue ou de instrumentos contaminados. Clientes e manicures correm riscos.

“Todas as profissionais que foram positivas haviam entrado em contato com sangue durante sua prática profissional e todas faziam suas próprias unhas, ou seja, retiravam suas próprias cutículas a cada sete dias”, explica a pesquisadora Andréia Schunck.

Disponível em: <http://goo.gl/R4onk>. Acesso em: 14 ago. 2010.

Revendo meus conhecimentos

Estamos chegando ao fim desta jornada.

É importante, neste momento, que você esteja bem certo do que aprendeu e de quais são agora seus saberes. Você também tem de se preparar para se colocar no mercado de trabalho como um profissional de depilação, seja como empregado assalariado, profissional autônomo ou dono do próprio negócio.

Atividade 1

RETOMANDO SABERES

1. Sua primeira atividade será retomar o quadro que você preparou na Unidade 2, no qual estão os saberes necessários para ser depilador, de acordo com a CBO.

Você vai preencher o quadro a seguir e, só depois, compará-lo com aquele preenchido no início do curso – para ver se alguma coisa mudou.



| O que diz a CBO | Saberes que eu já tenho | | O que eu preciso saber | |
|---|---|-------------|---|------------------|
| | (inclua aqui tanto os saberes que você domina – cursos e atividades que já fez –, quanto os que você está adquirindo) | | (inclua aqui tanto os saberes que você precisa aprimorar, como os que você precisa aprender – aqueles que você “tem que começar do zero”) | |
| | OK | Em processo | Preciso aprimorar | Preciso aprender |
| Escolaridade | | | | |
| Ensino Fundamental incompleto | | | | |
| Capacitação profissional | | | | |
| Curso de qualificação | | | | |
| Participação em eventos e palestras | | | | |
| Estágios em salão de beleza ou clínicas de estética | | | | |
| Consultas em revistas e publicações especializadas | | | | |
| Saberes relacionados ao seu jeito de agir: atitudes pessoais | | | | |
| Demonstrar bom-senso | | | | |
| Manter-se paciente | | | | |
| Manter o bom humor | | | | |
| Cuidar da aparência pessoal | | | | |
| Ouvir atentamente/ saber ouvir | | | | |
| Não falar excessivamente/ saber calar | | | | |

| O que diz a CBO | Saberes que eu já tenho | | O que eu preciso saber | |
|--|---|-------------|---|------------------|
| | (inclua aqui tanto os saberes que você domina – cursos e atividades que já fez –, quanto os que você está adquirindo) | | (inclua aqui tanto os saberes que você precisa aprimorar, como os que você precisa aprender – aqueles que você “tem que começar do zero”) | |
| | OK | Em processo | Preciso aprimorar | Preciso aprender |
| Saberes relacionados à ocupação: atitudes profissionais | | | | |
| Abordar o cliente de maneira correta | | | | |
| Demonstrar noções de etiqueta social | | | | |
| Administrar situações adversas | | | | |
| Demonstrar ética profissional | | | | |
| Trabalhar em equipe | | | | |
| Demonstrar postura profissional | | | | |
| Operar aparelhos e equipamentos para uso na depilação | | | | |
| Trabalhar com segurança | | | | |
| Inspirar credibilidade e confiança | | | | |
| Cultivar a sensibilidade | | | | |
| Demonstrar senso estético | | | | |
| Reconhecer a composição dos produtos | | | | |
| Escolher instrumentos e materiais adequados | | | | |
| Adequar características do cliente ao produto | | | | |

| O que diz a CBO | Saberes que eu já tenho | | O que eu preciso saber | |
|---|---|-------------|---|------------------|
| | (inclua aqui tanto os saberes que você domina – cursos e atividades que já fez –, quanto os que você está adquirindo) | | (inclua aqui tanto os saberes que você precisa aprimorar, como os que você precisa aprender – aqueles que você “tem que começar do zero”) | |
| | OK | Em processo | Preciso aprimorar | Preciso aprender |
| Saberes relacionados à ocupação: | | | | |
| Depilar (buço, axilas, virilha, pernas, costas etc.) utilizando diferentes técnicas | | | | |
| Retirar pelos das sobrancelhas | | | | |
| Realizar tratamento depilatório | | | | |
| Fazer depilação decorada íntima | | | | |

2. Comparando os dois quadros, a que conclusão você chega? Você está mais preparado para exercer a ocupação de depilador?

O importante é não ficar parado

Analisando o quadro da atividade 1, é possível perceber que ainda há saberes e práticas que precisam ser aprimorados ou aprendidos por você.

Isso é normal e o fato não deve desanimá-lo. Como já falamos no início deste curso, parte dos conhecimentos sobre depilação você aprenderá na prática, com a experiência. Outra parte você irá adquirir se informando das mais diversas formas.

Para isso, sugerimos que você siga dois caminhos.

Caminho 1 – Ampliando seus saberes

Esse caminho tem como ponto de partida aquilo que você relacionou na última coluna do quadro preenchido na atividade 1, nas colunas “Preciso aprimorar “ e “Preciso aprender”. Planeje o que fará para dar sequência ao seu aprendizado na área de depilação ou como ampliará seus conhecimentos na área de imagem e beleza.

- Voltará a estudar.
- Irá procurar um novo curso nessa área.
- Buscará estágio em uma clínica de estética.
- Lerá revistas ou livros especializados.
- Irá procurar informações sobre diferentes técnicas na internet.

Só você poderá escolher o que fazer. Não há uma regra do que é certo ou errado nessa hora. O importante é não deixar o tempo passar para não perder o ânimo e se programar para realizar as atividades escolhidas de forma organizada.

Atividade 2

REPLANEJE SEUS PRÓXIMOS PASSOS

Você fez esse roteiro no início do curso. Agora reveja os itens relacionados.

- Verifique por que o que havia planejado ainda não foi feito e confira se a lista elaborada naquela época deixou de fazer sentido.
- Atualize seu planejamento, pensando no que vai fazer nos próximos dois meses.



O planejamento é um instrumento que deve ser revisto de tempos em tempos para não caducar, ou seja, tornar-se ultrapassado. Ações e prazos podem, e devem, ser sempre atualizados. Não adianta prever muitas ações difíceis de serem executadas. A chance de você desanimar, nesse caso, é muito grande.



| O que fazer? | Por quê? | Como? | Quando? |
|--------------|----------|-------|---------|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

Caminho 2 – Preparando-se para o mercado de trabalho

Se você escolheu trabalhar por conta própria, montando sua sala de depilação, utilize o plano de negócios elaborado na Unidade 4. Faça uma revisão cuidadosa desse plano e ajuste o que for necessário de modo a não ter dúvidas sobre a trajetória escolhida.

Você também pode consultar o site do Sebrae São Paulo (www.sebraesp.com.br) para ter dicas importantes sobre como montar seu negócio.

Se você vai procurar trabalho num salão de beleza ou numa clínica de estética, é importante ter os seus saberes e as suas práticas organizados e o seu currículo feito.

A primeira coisa a fazer é organizar os seus saberes e suas práticas, comprovando tudo o que você já fez.

Esses documentos, assim como uma cópia de seus documentos pessoais, devem ser colocados, de forma organizada, em uma pasta. Ela servirá para sua apresentação nos locais onde você irá procurar emprego.

Esse tipo de pasta, conhecido como portfólio, deve conter:

- comprovação da sua escolaridade formal (diplomas);
- certificados de cursos que você fez – incluindo este;
- comprovação de suas experiências de trabalho, incluindo registros informais, declarações, fotos etc;
- cartas de recomendação;
- documentos pessoais.

Além do portfólio, você precisa fazer um currículo. Nele você irá elaborar um resumo de tudo o que já fez e tudo o que sabe e o que pretende fazer.

No tema “Como se preparar para o mercado de trabalho” do volume 1 – Conteúdos gerais, esse assunto está abor-



Para saber mais sobre como montar o seu portfólio, consulte o tema “Como se preparar para o mercado de trabalho” do Caderno do Trabalhador 1 – Conteúdos Gerais.



Você sabia?

A palavra currículo vem do latim, língua que deu origem ao português e outros idiomas, como o espanhol, o francês e o italiano. A expressão *curriculum vitae*, traduzida do latim, quer dizer “carreira de vida”.

Em português, o certo é usar o termo currículo, em vez de *curriculum* ou *curriculum vitae*.

dado de forma bem extensa. Mesmo assim, consideramos importante lembrar alguns aspectos.

Antigamente, os currículos eram compridos, e todas as informações constantes nele eram muito detalhadas. Algumas pessoas até inventavam dados para tornar os seus currículos mais interessantes.

Atualmente, os currículos são curtos e objetivos. Vão direto ao assunto e, de preferência, ressaltam os saberes e as práticas relacionados à ocupação ou ao cargo ao qual a pessoa se candidata.

Os dados que sempre devem constar no currículo para tornar sua apresentação mais adequada são:



Inclua apenas seu endereço completo. Não precisa colocar data de nascimento, idade, nem estado civil. Essas informações só devem aparecer se forem importantes para o cargo ou função que você pretende ocupar.

a) Nome.

b) Dados pessoais.

c) Objetivo, ou seja, a vaga que você pretende ocupar.

d) Seus saberes e práticas mais adequados com relação ao trabalho pretendido.

e) Histórico profissional, isto é, os trabalhos que já teve. Se você não teve emprego formal, escreva: “Principais experiências”. Siga a ordem cronológica inversa: comece pelo mais atual e siga em ordem até o mais antigo.

f) Escolaridade e cursos, lembrando que, nesse item, vale qualquer curso que você tenha frequentado – de idiomas, computação, oficinas de qualificação profissional relacionadas às suas áreas de interesse etc.

g) Trabalhos voluntários, passatempos e áreas de interesse.

h) Data (o dia da elaboração do currículo).

i) Assinatura.

Última etapa

A entrevista ou seleção para o emprego que você pretende conquistar é a última etapa a enfrentar. Para a ocupação de depilador, é provável que você faça uma entrevista.

- Informe-se previamente sobre o local: onde é, como se organiza, quantas pessoas trabalham nele etc.
- Chegue sempre cerca de 15 minutos antes da hora marcada.
- Leve seu portfólio e seu currículo.
- Desligue seu celular e jogue fora as balas ou gomas de mascar que tiver na boca.
- Mantenha-se calmo.
- Exponha com clareza os seus saberes e práticas, tanto sobre como fazer depilação como também em relação a seus saberes atitudinais.
- Mostre-se confiante com relação ao que sabe, mas não queira parecer mais do que é. Seja honesto em dizer que não sabe algo que lhe seja perguntado.
- Seja simpático, mas não fale mais do que o necessário.
- Evite intimidades. Cumprimente o entrevistador somente com um aperto de mão.

Lembre-se: nem sempre as coisas dão certo de primeira. Nesse caso, não desanime.

E BOA SORTE!

Vamos finalizar o curso lendo o texto abaixo? Alguém da classe pode ler em voz alta para que todos reflitam a respeito.

Não basta ensinar ao homem uma especialidade. Porque se tornará assim uma máquina utilizável, mas não uma personalidade. É necessário que adquira um sentimento, um senso prático daquilo que vale a pena ser empreendido, daquilo que é belo, do que é moralmente correto. A não ser assim, ele se assemelhará, com seus conhecimentos profissionais, mais a um cão ensinado do que a uma criatura harmoniosamente desenvolvida. Deve aprender a compreender as motivações dos homens, suas quimeras e suas angústias para determinar com exatidão seu lugar exato em relação a seus próximos e à comunidade. [...].”

Fonte: Albert Einstein. Como vejo o mundo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981, p. 29.

Referências bibliográficas

VENTURA, Zuenir. *1968: o ano que não terminou*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2008.

Aurêlio.net (tipos de pele). Disponível em: <http://goo.gl/w3nQI>. Acesso em: 10 jan. 2011.

FEIJÓ, Ateneia; TANURI, Isabel. *Depilação: o profissional, a técnica e o mercado de trabalho*. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.

Ideal dicas (chá de camomila). Disponível em: <http://googl/DsuHE>. Acesso em: 10 jan. 2011.

Johnson & Johnson do Brasil (tipos de pele). Disponível em: <http://goo.gl/OWtdg>. Acesso em: 10 jan. 2011.

Jornal O Estado de S. Paulo (Desemprego feminino diminui em 2009, mas desigualdades persistem). Disponível em: <http://goo.gl/wHikD>. Acesso em: 10 jan. 2011.

Rede Globo (Hepatite E ameaça salões de beleza em São Paulo). Disponível em: <http://goo.gl/n74oA>. Acesso em: 10 jan. 2011.

Strawberry and Peach (ABC da depilação a laser). Disponível em: <http://goo.gl/AUlrR>. Acesso em: 10 jan. 2011.

Unimed Uberaba (pirâmide alimentar). Disponível em: <http://goo.gl/6C28A>. Acesso em: 10 jan. 2011.

BOSI, Ecléa. *Velhos Amigos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

Rodrigo Gurgel (crônica *Um último obrigado*). Disponível em: <http://goo.gl/GVocP>. Acesso em: 10 jan. 2011.